



POSTALIS



Relatório Anual • 2012



# Sumário

	Abertura .....	3
	Mensagem da Diretoria .....	4
	Principais Realizações em 2012 .....	5
	O Postalis em Números .....	13
	Demonstrações Contábeis .....	19
	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis .....	33
	Demonstrações Financeiras .....	57
	Pareceres .....	77
	Expediente .....	90



## Abertura

O Relatório Anual de Informações é o documento mais importante produzido pelo Postalís, por ser o instrumento legal de prestação de contas aos seus participantes e à patrocinadora. Neste documento, o participante vai conhecer as principais realizações do Instituto em 2012 e saber como foram investidos os recursos de cada um dos planos.

O ano de 2012 foi de muitos desafios, percalços, frustrações e também de conquistas. Conquistas reconhecidas pelos participantes, como demonstrou a pesquisa de satisfação. Desafios e percalços que vamos seguir enfrentando com o apoio de nossos participantes. Evitar as frustrações, dentro das possibilidades, será o nosso maior objetivo.

Encerramos o exercício com a difícil tarefa de elaborar um plano de custeio com um déficit a ser equacionado. O retorno dos investimentos abaixo do esperado, associado à necessidade de revisão de algumas premissas atuariais, fez com

que não conseguíssemos o que havíamos planejado.

O Relatório Anual de Informações chega às mãos dos nossos participantes em um momento de muitas dúvidas. Queremos que as informações aqui contidas possam ajudá-los a compreender melhor a situação de cada um dos planos e dos investimentos.

As Demonstrações Contábeis, com suas notas explicativas, as Demonstrações Financeiras, os pareceres dos auditores independentes, do atuário e do Conselho Fiscal, disponíveis neste documento, são ferramentas fundamentais para o controle e a fiscalização por parte dos participantes e assistidos.

Neste cenário mundial de incertezas, o Postalís segue a sua estratégia de longo prazo, em busca de maior rentabilidade para seus investimentos e do equilíbrio dos seus planos.

**Boa leitura!**





# Mensagem da Diretoria

Prezado Participante,

A elaboração do Relatório Anual é sempre um momento de reflexão e análise das realizações do ano.

O ano de 2012 foi de muito trabalho para toda a equipe do Instituto. A atuação dos gestores e colaboradores do Postalís permitiu muitas melhorias em nossos processos e, conseqüentemente, um atendimento mais ágil e de melhor qualidade foi oferecido aos nossos participantes. A Pesquisa de Satisfação nos trouxe um importante *feedback* sobre os resultados de nossas ações.

Foram muitas as ações implementadas, como vocês verão a seguir nesse relatório. Todas em busca de uma maior aproximação com o participante, de um maior controle e melhoria dos processos. O objetivo é preparar o Instituto para os desafios que o futuro nos apresenta.

Durante esse período, nos dedicamos também a reformular nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, reafirmando o foco no participante.

Do ponto de vista econômico, o ano foi bastante turbulento, e a instabilidade do mercado

afetou o resultado dos nossos investimentos. Terminamos o exercício em uma situação deficitária e iniciamos 2013 com a obrigação legal de equacionamento do déficit, o que causou grande apreensão entre os participantes e assistidos.

Rentabilidade e crescimento são resultados que almejamos e que fazem parte de nossa trajetória. No momento, todos os olhares estão voltados para o curto prazo e para os últimos números. Porém, lembramos que, nesses 32 anos de existência, o Postalís vem escrevendo uma história de trabalho, dedicação e sucesso.

Para o Postalís é fundamental que o participante perceba com clareza que a Diretoria age sempre visando o interesse dos participantes. A credibilidade é um ativo muito importante. Por isso, esse relatório foi elaborado com o maior rigor, para que todas as informações e explicações estejam, ao alcance de nosso público.

Para finalizar, gostaríamos de reiterar o nosso compromisso com a perenidade do Instituto e a qualidade dos serviços prestados aos participantes.

Diretoria Executiva do Postalís



# Principais Realizações em 2012

## POSTALIS CUMPRE A META DE CERTIFICAÇÕES DA RESOLUÇÃO 3792/09

O Postalis iniciou 2012 com a missão cumprida no que diz respeito à certificação de seus profissionais.

A Resolução 3792/09 do Conselho Monetário Nacional estabelece que os administradores e demais participantes do processo decisório dos investimentos de uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, assim como aqueles que realizam operações com ativos financeiros, devem ser certificados por entidade de reconhecido mérito pelo mercado financeiro. O Instituto certificou os 25% dos profissionais que compõem o escopo da resolução para o ano de 2011 e conta ainda com algumas certificações espontâneas de outros membros da equipe.

## POSTALIS REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

O Postalis continua os trabalhos para revisão do Estatuto. Em janeiro de 2012 o Instituto recebeu participantes e assistidos para sua primeira audiência pública. A iniciativa foi um marco na democratização da gestão do Instituto e teve como objetivo colher entre os participantes e assistidos sugestões de melhorias no texto do documento.

## POSTALIS COMEMORA O DIA DO APOSENTADO

O Postalis comemorou o Dia do Aposentado

em todos os Núcleos Regionais e na tradicional cerimônia promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência (ABRAPP), que ocorreu na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro. Um público de 250 pessoas acompanhou a premiação a mais de 80 aposentados. O homenageado do Postalis, representando os mais de 15 mil assistidos, foi o aposentado Antônio Aguiar Junior, que recebeu o diploma das mãos do então Diretor de Seguridade, Sinécio Jorge Greve.

## NOVO ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Uma nova ferramenta de atendimento telefônico foi implantada na sede do Instituto. O novo sistema garantiu maior agilidade ao atendimento e reduziu a perda de ligações. O sistema também permite a gravação de mensagens em caso de ramais ocupados.



## Fatos Relevantes em 2012

### INVESTIMENTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS COLABORADORES

A Gerência de Recursos Humanos lançou o Programa de Qualidade de Vida “EQUILIBRAR” com o objetivo de estimular os colaboradores à adoção e manutenção de um estilo de vida saudável por meio de uma boa alimentação, da prática de exercícios e do monitoramento à saúde. As ações preveem ginástica laboral, orientações sobre prevenção de doenças e identificação de potenciais riscos à saúde, campanhas de imunização, incentivos à prática de esportes e atividades físicas, palestras educativas e preparação para a aposentadoria.

Entre as ações realizadas ao longo de 2012 destacam-se a campanha de imunização contra a gripe para colaboradores e familiares; atividade com a psicóloga Márcia Luz em comemoração ao Dia Internacional da Mulher; palestra sobre como ajudar os filhos a lidar com o dinheiro, ministrada pela economista Carolina Ligocki, em homenagem às mães e ainda aula com o Dr. Içami Tiba com lições sobre educação para festejar o Dia dos Pais.

### 31 ANOS DE POSTALIS



Ao completar 31anos, em fevereiro de 2012, o Postalís comemorou o fato de ser o fundo de pensão com o maior número de participantes ativos do Brasil e ocupar a 14ª posição em volume de investimentos no ranking da ABRAPP.

A data foi festejada em uma pequena cerimônia realizada na sede do Instituto em Brasília, onde foram homenageados os empregados que completaram os quinquênios de 5 a 30 anos de serviços prestados ao Postalís.

### NOVA COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva do Instituto recebeu dois novos membros em 2012. Em fevereiro, o Gerente de Aplicações, Ricardo Azevedo, funcionário do quadro do Postalís há 15 anos, assumiu a Diretoria Financeira, substituindo Adilson Florêncio Costa que ocupava o cargo há seis anos.

Em abril, Antonio Carlos Conquista assumiu a presidência do Instituto após seis anos de mandato de Alexej Predtechensky. O novo dirigente do Postalís passou pela Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social, como chefe de Gabinete do então Presidente, e como Gerente Executivo de Administração. Conquista atuou ainda como Diretor Executivo na Fundação de Seguridade Social - GEAP.

No ano de 2013, Sinecio Jorge Greve deixou a Diretoria de Seguridade após 6 anos de mandato. Seu substituto é André Luís Carvalho da Motta e Silva, formado em Direito e Economia pela Potifícia Universidade Ca-



tólica- PUC-Rio, ocupou diversos cargos de gestão junto ao Governo do Distrito Federal e nos últimos dois anos atuou como advogado.

### EM BUSCA DA EXCELÊNCIA

O Postalis está trilhando seu caminho em busca da excelência. O Instituto, que já tem vários de seus processos certificados pela NBR ISO 9001:2008, em 2012 se filiou à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ). A instituição, responsável pelo Prêmio Nacional da Qualidade, tem como missão disseminar conhecimentos sobre a excelência em gestão para as organizações.

Com a filiação à FNQ, o Instituto terá uma série de benefícios como acesso exclusivo aos conteúdos do portal, à Biblioteca Técnica, Videoteca e Banco de Boas Práticas; cursos; palestras; seminários nacionais e internacionais; Workshops; participação em comitês temáticos e ainda poderá solicitar a indicação de uma empresa para a troca de boas práticas de gestão (benchmark).

### INVESTIMENTO NA CAPACITAÇÃO DOS COORDENADORES DOS NÚCLEOS REGIONAIS

Ao longo de 2012 os Coordenadores dos Núcleos Regionais estiveram em Brasília para dois encontros. A proposta é manter o grupo atualizado e capacitado para atender cada vez melhor os participantes.

Com o objetivo de incentivar a troca de experiências entre os gestores e ampliar os conhecimentos sobre as ações e projetos do Instituto, as reuniões contaram em sua programação com apresentações sobre diversos temas e também palestras com os gestores das principais áreas do Postalis.

Dentre os temas tratados destacam-se o Modelo de Excelência em Gestão – MEG da Fundação Nacional de Qualidade, a apresentação dos resultados da Pesquisa de Satisfação 2011 e palestra sobre as Leis Complementares 108 e 109/2001.



## Fatos Relevantes em 2012

Os coordenadores regionais tiveram ainda a oportunidade de participar da formulação do Planejamento Estratégico do Instituto para os próximos cinco anos e de definir, em conjunto com os gestores e a Diretoria, as principais diretrizes para 2013.

### **POSTALIS REALIZA 7ª EDIÇÃO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO**

O Instituto realizou mais uma consulta aos participantes e assistidos com o objetivo de mensurar a satisfação com o Postalís. Participantes e assistidos opinaram sobre os produtos e serviços oferecidos, o atendimento recebido nos Núcleos Regionais e os veículos de comunicação.

Os resultados revelam que o Postalís está no caminho certo para oferecer um serviço melhor ao seu público. O estudo demonstra que o índice de aprovação geral se manteve estável, com um percentual de 74,7%. A aprovação é demonstrada também pelo fato de 86,7% dos entrevistados afirmarem que recomendariam a adesão ao plano para os colegas dos Correios.

A partir dos insumos fornecidos pela pesquisa, ao longo de 2013 serão implementadas diversas ações para a melhoria dos serviços prestados.

### **POSTALIS OBTÉM RECERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008**

Após auditoria externa feita pela BSI Brasil, o Instituto obteve a recertificação NBR ISO 9001:2008 para os processos de Solicitação, Concessão e Manutenção de Benefícios Previdenciários e também para os processos de Adesão e Resgate do Plano PostalPrev, certificados pela primeira vez em 2011.

Em 2012, foram incluídos no escopo da auditoria e certificados os processos Gestão de Con-

teúdos da Comunicação e Administração da Carteira de Empréstimos.

Os processos de apoio também foram certificados: Gestão de Competências, Compras e Contratação, Atividades de Importação e Exportação de Dados.

O objetivo do Postalís é ter todos os seus processos certificados na ISO 9001:2008 até 2015.

### **NÚCLEOS REGIONAIS DO POSTALIS PARTICIPAM DE EVENTOS PARA PARTICIPANTES**

Palestras para participantes movimentaram o dia a dia dos NRP's - Núcleos Regionais Postalís em 2012. O trabalho de informar e esclarecer dúvidas dos participantes já é uma rotina nos Núcleos e em muitas ocasiões, os representantes do Instituto vão até a patrocinadora para proferir palestras, fazer atendimentos ou apresentar os planos de benefícios aos novos empregados.

Os Coordenadores dos Núcleos do Paraná e de São Paulo/Interior, por exemplo, foram convidados pelas Diretorias Regionais da patrocinadora a participar das respectivas SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes para falar sobre o Plano PostalPrev e esclarecer dúvidas dos participantes.

O Coordenador de São Paulo/Metropolitana também esteve na patrocinadora para proferir palestras. Desta vez foi no Programa Escolhas, programa de qualidade de vida para empregados dos Correios. As apresentações tiveram como objetivo principal orientar os empregados da patrocinadora sobre a aposentadoria, mas trataram também de temas como Benefícios Programados (Aposentadoria Antecipada e Normal) e de Risco (Auxílio-Doença, Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e Pecúlio), além do



cálculo hipotético.

Já o Núcleo Regional do Postalis, no Rio de Janeiro - segunda maior Diretoria Regional do país, reafirmou seu tradicional alto nível de atendimento. Com a volumosa contratação dos novos funcionários pela ECT, em 2012, o NRP/RJ conseguiu atingir índice de adesão quase absoluto: dos 475 contratados por aquela DR, 473 filiaram-se ao Postalis, totalizando 99,58% de adesão. Em todas as ocasiões de novas contratações, a Coordenadora do Postalis ministra palestra, com esclarecimentos sobre o Instituto e o plano de benefícios PostalPrev.

Em Rondônia, foi a vez de fazer o acolhimento de 21 novos contratados da Diretoria Regional/Acre, atendida pelo NRP-RO, apresentando o Postalis e o Plano PostalPrev.

### SUCESSO DO SISTEMA DE ATENDIMENTO DO POSTALIS

O POSTALIS celebrou os números emitidos pelo sistema de atendimento utilizado na entidade, o Postalis On-line. Principal ferramenta de interação entre o Instituto e seus participantes, o sistema foi criado em 2005 com o objetivo de

trazer transparência e comodidade aos usuários. O projeto teve a participação de todas as áreas do Instituto e hoje já conta com mais de 80 mil usuários.

Ao longo desses 08 anos o sistema registrou um significativo número de acessos. No ano de 2012 foram 902 mil atendimentos, sendo 37% realizados pelos Núcleos Regionais (atendimento presencial ou telefônico) e 63% realizados pelos próprios participantes e assistidos, via autoatendimento. O sistema atendeu 55 mil solicitações de empréstimos e 18 mil requerimentos de benefícios (concessão ou prorrogações).

A previsão é que essa plataforma se integre com os sistemas como o Fale Conosco, Ouvidoria e Gestão Eletrônica de Documentos fazendo com que o sistema Postalis On-Line, em breve, responda por todos os atendimentos realizados pelo Instituto, seja presencial, por telefone ou online.

### IMPLANTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE INVESTIMENTOS

Em busca de uma solução integrada para apoiar suas operações de investimento, a Di-



## Fatos Relevantes em 2012

retoria Financeira, em parceria com a Gerência de Tecnologia, iniciou a implantação do sistema DriveAMnet, uma conceituada ferramenta de administração, gestão, controladoria e custódia de investimentos do Mercado. Desenvolvido em ambiente WEB (J2EE), o AMnet pode ajudar os Gestores de Investimentos no aumento de sua eficiência operacional, mitigação de risco e melhora da performance, pois cobre todo o ciclo de vida do gerenciamento de investimentos, incluindo Front-Office, Compliance, Contabilidade, Gerenciamento do Portfólio e Custódia. Por processar simultaneamente ativo, passivo e contabilidade, o sistema é imune a inconsistências e fornece informações gerenciais confiáveis e estruturadas.

O novo sistema funcionou em paralelo com o sistema antigo de setembro até o final do ano. Em 2013 todas as operações já estão sendo realizadas somente no novo sistema.

## PROJETO NÚCLEO CONECTADO

O projeto Núcleo Conectado, da Gerência de Tecnologia, terminou o ano em dia com o



seu cronograma. Ao longo do ano de 2012,

foi feita a substituição dos equipamentos de informática de todos os Núcleos Regionais. Foram instaladas estações de trabalho (todas com os softwares mais modernos do mercado com WINDOWS 7 e OFFICE 2010), impressoras de etiquetas e leitores óticos. A ação propiciou uma melhoria no atendimento aos participantes e assistidos, bem como permitiu maior integração com a sede do Instituto.

## NOVA FERRAMENTA DE CONTROLE DO PASSIVO CONTINGENCIAL

Atuando para a melhoria contínua dos procedimentos de controles e gestão do passivo judicial, a Gerência Jurídica, com o suporte da Gerência de Tecnologia, implantou um moderno sistema de controle/gestão de processos desenvolvido especialmente para áreas jurídicas e customizado de acordo com as necessidades do Instituto.

O sistema, disponibilizado aos prestadores de serviços jurídicos externos, possibilita, dentre outras funções, o arquivamento de cópias das peças processuais, criação e extração de relatórios gerenciais, criação de indicadores e metas de desempenho, apuração de resultados, uniformização de informações, mapeamento e avaliação do risco jurídico, conciliação automática das provisões.

Diante do aumento do volume da carteira de processos e da necessidade de fortalecimento dos controles internos da entidade, a ferramenta será de grande valia para a automação da gestão do passivo e consolidação do provisionamento e contingenciamento dos processos judiciais. Essa ação proporcionará maior transparência e rastreabilidade dos processos, permitindo a revisão e uniformiza-

ção de estratégias de atuação na defesa dos interesses do Postalís.

### POSTALIS INAUGURA TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO

Em 2012, o Instituto concluiu a primeira fase de um projeto que prevê a instalação de terminais de autoatendimento em todo o país. Ao todo foram instalados 28 totens em 5 Diretorias Regionais e na Administração Central, em Brasília.

Os terminais estão distribuídos entre os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal e foram instalados nas áreas onde há maior circulação de pessoas. Por meio dos totens, os empregados da ECT podem acessar o Postalís On-line, simular benefícios e empréstimos, acessar o Universo Postalís e também o RH 24 horas.

O objetivo é consolidar esse instrumento como mais um canal de comunicação com o Instituto.

### RENOVAÇÃO DOS CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

O ano foi marcado também por renovação nos Conselhos. O Postalís realizou eleições para substituição de dois membros do Conselho Deliberativo - COD e um do Conselho Fiscal - COF, bem como de seus suplentes, para mandatos de quatro anos.

A eleição ocorreu em âmbito nacional e pela primeira vez foi realizada exclusivamente por meio eletrônico (via internet). Para tanto, houve a utilização de um sistema de votação totalmente desenvolvido pela Gerência de Tecnologia do Instituto, denominado ELEJA. Outra inovação foi a possibilidade de acompanhamento online dos votos computados ao longo do período de votação, com a utilização do "Votômetro". Essa ferramenta foi criada pela equipe de tecnologia do Postalís e é pioneira no Brasil em sistemas eletrônicos de votação.

A eleição ocorreu entre os dias 12/11 e 03/12, com 42 candidatos às vagas do COD e 20 para o COF. Dos mais de 128 mil eleitores, 17,75% efetivaram o voto.



## Fatos Relevantes em 2012

Os novos membros dos Conselhos tomaram posse no dia 05/02/2013, juntamente com os dois conselheiros e respectivos suplentes indicados pela patrocinadora para cada um dos órgãos colegiados.

### **PLANO DE CONTINUIDADE DOS NEGÓCIOS – MAIS UMA ETAPA CONCLUÍDA**

Em agosto o Postalis concluiu mais uma etapa de seu Plano de Continuidade dos Negócios: o Plano de Emergência Contra Incêndio. A Gerência Administrativa, em parceria com o Corpo de Bombeiros do DF, realizou uma simulação de incêndio e evacuação no edifício-sede. A atividade é fundamental para preparar a equipe para uma situação de perigo real.

As equipes de brigadistas e de evacuação, compostas por funcionários voluntários do Instituto, receberam treinamento especial sobre prevenção de incêndios e primeiros socorros e tiveram atuação importante durante o exercício. A operação foi considerada um sucesso pelos organizadores e pelo Corpo de Bombeiros.

### **INVESTIMENTO EM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

O plano de treinamento do Programa de De-

senvolvimento Profissional do Postalis, o Crescer, deu início à programação para o biênio 2012/2013. Neste período deverão ser trabalhados 62 temas técnicos, apontados pelos gestores do Instituto como fundamentais para as atividades desempenhadas por seus colaboradores. O Programa foi criado pela Gerência de Recursos Humanos com o objetivo de capacitar e desenvolver competências essenciais para a execução de cada uma das atividades.

Em 2012 foi lançado o CRESCER ON-LINE, plataforma de educação à distância, desenvolvida em parceria com a Integração - Escola de Negócios com o objetivo de criar novas possibilidades de aprendizado aos colaboradores do Instituto por meio de recursos customizados como áudio, animação e interatividade. Um dos principais objetivos é atingir os colaboradores lotados nos Núcleos Regionais.

Dentre os temas tratados nos treinamentos à distância (e-learning) estão a Excelência no Atendimento, Comunicação e Relacionamento Interpessoal, Atendimento Telefônico Eficaz, Redação Empresarial e Liderança. O Programa conta ainda com vídeo-aulas que versam sobre Gestão Estratégica de Pessoas, Estilos de Negociadores, Liderança com Foco nos Resultados e Trabalho em Equipe.





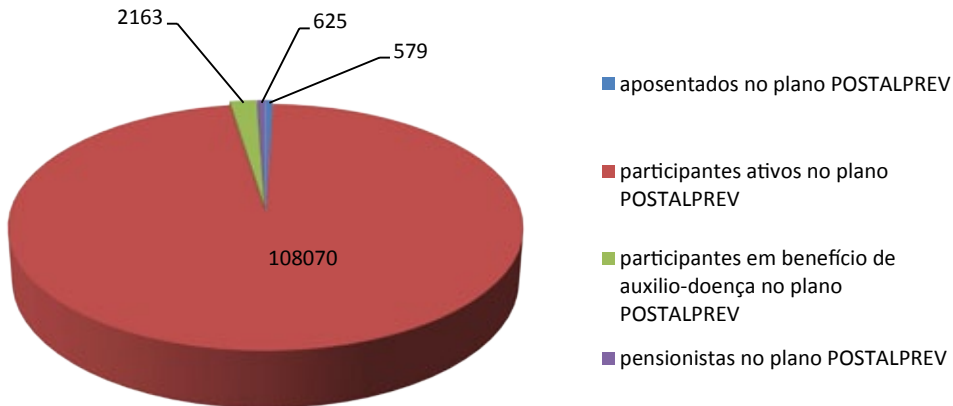
# O Postalis em Números

Posição 31/12/2012

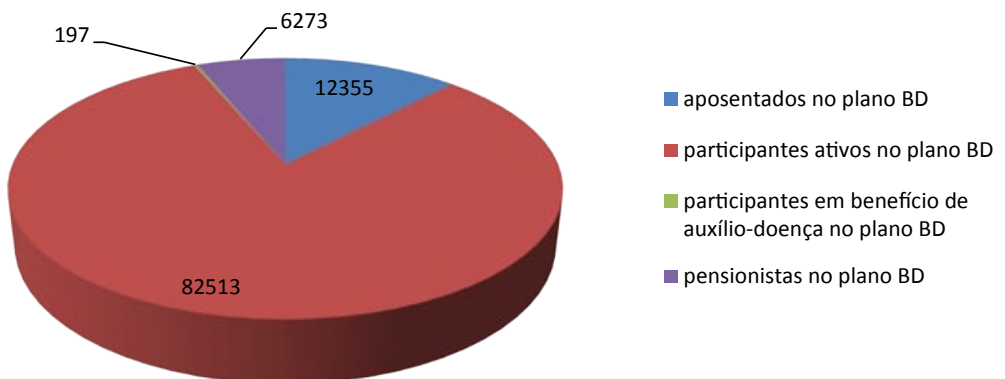
82.513	participantes ativos no plano BD
108.070	participantes ativos no plano POSTALPREV
12.355	aposentados no plano BD
579	aposentados no plano POSTALPREV
6.273	pensionistas no plano BD
625	pensionistas no plano POSTALPREV
197	participantes em benefício de auxílio-doença no plano BD
2.163	participantes em benefício de auxílio-doença no plano POSTALPREV
45	idade média dos participantes ativos no plano BD
42	idade média dos participantes ativos no plano POSTALPREV
62	idade média dos participantes assistidos no plano BD
56	idade média dos participantes assistidos no plano POSTALPREV
R\$401,3 milhões	contribuições feitas para o plano BD até dezembro de 2012
R\$474,4 milhões	contribuições feitas para o plano POSTALPREV até dezembro de 2012
R\$241,6 milhões	total de benefícios pagos no plano BD até dezembro de 2012
R\$37,7 milhões	total de benefícios pagos no plano POSTALPREV até dezembro de 2012
14°	posição no ranking dos investimentos dos Fundos de Pensão no Brasil (Fonte: ABRAPP)

# O Postalís em Números

## Plano POSTALPREV



## Plano BD



## ARRECADAÇÕES

### Plano BD

	Acumulado 2012
Participantes (Liminar)	2.398.148,50
Assistidos	16.607.422,62
Subtotal Participantes	19.005.571,12
Normal Patrocinadoras	4.076.987,56
Especial Patrocinadora ECT	359.966.048,87
Assistidos Patrocinadoras	17.468.770,55
Especial Postalís	827.564,17
Subtotal Patrocinadoras	382.339.371,15
<b>Total Geral</b>	<b>401.344.942,27</b>

### Plano PostalPrev

	Acumulado 2012
Participantes Básica	179.637.557,89
Participantes Específica	54.561.950,60
Participantes Voluntária	6.496.456,87
Participantes Extraordinária	322.730,00
Subtotal Participantes	241.018.695,36
Patrocinadoras Regular	179.094.395,22
Patrocinadoras Específica	54.341.347,34
Subtotal Patrocinadoras	233.435.742,56
<b>Total Geral</b>	<b>474.454.437,92</b>

## BENEFÍCIOS

### Plano BD

Espécie	Acumulado 2012
Aposentadoria por Tempo de Serviço	168.583.420,55
Aposentadoria por Idade	839.188,13
Aposentadoria por Invalidez	30.423.061,84
Aposentadoria Especial	213.336,72
Auxílio Doença	2.602.981,47
Suplementação de Pensão por Morte	33.336.420,56
Pecúlio por Morte	5.650.659,17
Auxílio Funeral	7.467,00
Auxílio Nupcial	16.048,00
Auxílio Natalidade	15.586,50
Auxílio Reclusão	6.424,47
<b>Total Geral</b>	<b>241.694.594,41</b>

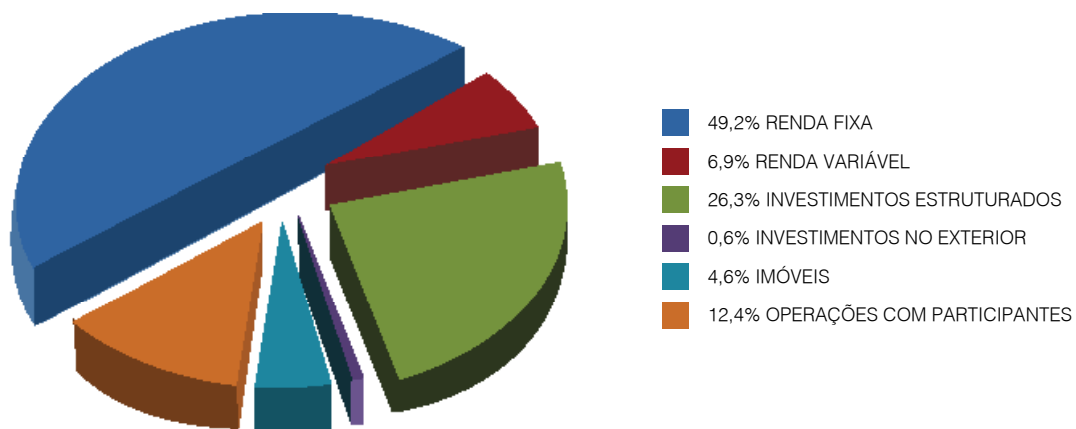
### Plano PostalPrev

Espécie	Acumulado 2012
Aposentadoria Normal	449.167,72
Aposentadoria Antecipada	405.739,01
Aposentadoria por Invalidez	610.706,77
Aposentadoria Antecipada (pgto único)	47.148,21
Aposentadoria Normal (pgto único)	332.210,27
Benefício Pecúlio por Morte	4.392.050,45
Pensão por Morte	1.444.119,83
Pensão por Morte(pgto único)	529.413,61
Auxílio Doença	26.709.336,45
<b>Total Geral</b>	<b>34.919.892,32</b>

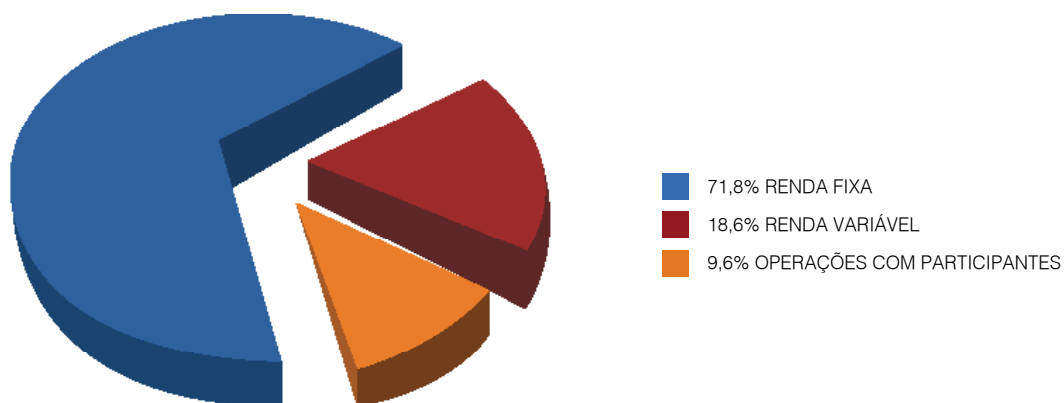


## ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Plano BD



Plano POSTALPREV



## RENTABILIDADE

Em 2012 ambos os planos de benefícios administrados pelo Postalís tiveram rentabilidade abaixo da meta atuarial. Este resultado foi, basicamente, um reflexo do desempenho negativo da evolução dos valores dos investimentos negociados em bolsa de valores, ainda que o Postalís tenha feito o devido acompanhamento dos indicadores do mercado financeiro ao longo de 2012. Convém ressaltar que os títulos adquiridos são de longo prazo (que oferecem retorno após vários anos) e a flutuação para baixo, observada em 2012, pode ser encarada como ocasional.

Em suma, a gestão dos investimentos, seja de uma pessoa física ou de um grande investidor como é o Postalís, está sujeita à obediência à legislação e também às flutuações do mercado financeiro. É impossível prever com anos de antecedência se haverá ou não crises financeiras ou como se comportarão os títulos das empresas.

Ao longo dos últimos anos, o perfil de investidor do Postalís pode ser considerado conservador. Ainda assim, o risco de perdas, bem como a possibilidade de ganhos extras, estão presentes no dia a dia de qualquer investidor.

# Demonstrações Contábeis 2012

## Balanco Patrimonial - Consolidado

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>1.588</b>	<b>845</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>106.746</b>	<b>32.501</b>
			<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>24.369</b>	<b>22.087</b>
			<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>10.300</b>	<b>8.563</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>7.843.255</b>	<b>6.850.574</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>72.077</b>	<b>1.851</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>130.435</b>	<b>113.042</b>			
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>30.462</b>	<b>22.595</b>			
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>7.682.358</b>	<b>6.714.937</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>70.438</b>	<b>52.267</b>
Títulos públicos	43.502	52.245	<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>31.980</b>	<b>31.148</b>
Créditos privados e depósitos	1.623.611	1.652.348	<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>23.289</b>	<b>13.915</b>
Ações	87.994	87.424	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>15.169</b>	<b>7.204</b>
Fundos de investimentos	4.818.735	4.123.368			
Investimentos imobiliários	256.634	73.880	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>7.671.991</b>	<b>6.771.230</b>
Empréstimos e financiamentos	847.962	722.032	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>7.515.660</b>	<b>6.651.547</b>
Depósitos Judiciais	3.920	3.641	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>7.515.660</b>	<b>7.056.655</b>
			Benefícios Concedidos	3.235.603	2.985.340
<b>PERMANENTE</b>	<b>4.332</b>	<b>4.579</b>	Benefícios a Conceder	6.431.283	5.476.666
Imobilizado	4.332	4.579	<b>( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(2.151.226)</b>	<b>(1.405.350)</b>
			( - ) Serviço Passado	(1.165.474)	(1.405.350)
			( - ) Déficit Equacionado	(985.752)	-
			<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>-</b>	<b>(405.108)</b>
			Resultados Realizados	-	(405.108)
			( - ) Déficit Técnico Acumulado	-	(405.108)
			<b>FUNDOS</b>	<b>156.331</b>	<b>119.683</b>
			<b>FUNDOS PREVIDENCIAIS</b>	<b>-</b>	<b>220</b>
			<b>FUNDOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>147.171</b>	<b>112.229</b>
			<b>FUNDOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>9.160</b>	<b>7.234</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.849.175</b>	<b>6.855.998</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.849.175</b>	<b>6.855.998</b>

## Balanco Patrimonial por Plano de Benefícios

### Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>1.028</b>	<b>678</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>89.491</b>	<b>18.694</b>
			<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>18.041</b>	<b>17.214</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>6.004.082</b>	<b>5.397.488</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>71.450</b>	<b>1.481</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>50.353</b>	<b>44693</b>			
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>80.744</b>	<b>22.584</b>			
Participação no Plano PGA	80.744	22.584	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>47.149</b>	<b>38.353</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>5.872.985</b>	<b>5.330.212</b>	<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>31.980</b>	<b>31.148</b>
Títulos públicos	32.919	35.969	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>15.169</b>	<b>7.204</b>
Créditos privados e depósitos	1.511.012	1.583.553			
Ações	62.569	61.988	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>5.868.470</b>	<b>5.341.118</b>
Fundos de investimentos	3.317.539	2.953.974	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.311.661</b>
Investimentos imobiliários	256.634	73.880	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.704.187</b>
Empréstimos e financiamentos	688.391	617.207	Benefícios Concedidos	3.185.946	2.955.544
Depósitos Judiciais	3.921	3.641	Benefícios a Conceder	4.743.740	4.153.993
			<b>( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(2.150.497)</b>	<b>(1.405.350)</b>
			( - ) Serviço Passado	(1.165.474)	(1.405.350)
			( - ) Déficit Equacionado	(985.023)	-
			<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>-</b>	<b>(392.526)</b>
			Resultados Realizados	-	(392.526)
			( - ) Déficit Técnico Acumulado	-	(392.526)
			<b>FUNDOS</b>	<b>89.281</b>	<b>29.458</b>
			<b>FUNDOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>80.744</b>	<b>22.584</b>
			Participação no Fundo Adm. do Plano PGA	80.744	22.584
			<b>FUNDOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>8.537</b>	<b>6.874</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.005.110</b>	<b>5.398.166</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.005.110</b>	<b>5.398.166</b>



## Balanço Patrimonial por Plano de Benefícios

### Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

ATIVO	Exercício 2012	Exercício 2011	PASSIVO	Exercício 2012	Exercício 2011
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>534</b>	<b>150</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>6.955</b>	<b>5.243</b>
			<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>6.328</b>	<b>4.873</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>1.809.942</b>	<b>1.364.804</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>627</b>	<b>370</b>
<b>GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>80.082</b>	<b>68.349</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>1.803.521</b>	<b>1.359.711</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>66.427</b>	<b>19.245</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.339.887</b>
Participação no Plano PGA	66.427	19.245	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.352.468</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>1.663.433</b>	<b>1.277.210</b>	Benefícios Concedidos	49.656	29.796
Títulos públicos	10.583	16.277	Benefícios a Conceder	1.687.543	1.322.672
Créditos privados e depósitos	112.598	68.794	<b>( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(728)</b>	<b>-</b>
Ações	25.425	25.436	( - ) Déficit Equacionado	(728)	-
Fundos de investimentos	1.355.256	1.061.878	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>-</b>	<b>(12.582)</b>
Empréstimos e financiamentos	159.571	104.825	Resultados Realizados	-	(12.582)
			( - ) Déficit Técnico Acumulado	-	(12.582)
			<b>FUNDOS</b>	<b>67.050</b>	<b>19.824</b>
			<b>FUNDOS PREVIDENCIAIS</b>	<b>-</b>	<b>220</b>
			<b>FUNDOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>66.427</b>	<b>19.245</b>
			Participação no Fundo Adm. do Plano PGA	66.427	19.245
			<b>FUNDOS DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>623</b>	<b>360</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.810.476</b>	<b>1.364.954</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.810.476</b>	<b>1.364.954</b>

## Balanço Patrimonial por Plano de Benefícios

### Plano de Gestão Administrativa

<b>ATIVO</b>	<b>Exercício 2012</b>	<b>Exercício 2011</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>Exercício 2012</b>	<b>Exercício 2011</b>
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>25</b>	<b>17</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>10.300</b>	<b>8.563</b>
			GESTÃO ADMINISTRATIVA	10.300	8.563
			<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>23.289</b>	<b>13.915</b>
			GESTÃO ADMINISTRATIVA	23.289	13.915
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>176.403</b>	<b>130.111</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>147.171</b>	<b>112.229</b>
<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA</b>	<b>30.463</b>	<b>22.595</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>147.171</b>	<b>112.229</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>145.940</b>	<b>107.515</b>	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	147.171	112.229
Fundos de Investimentos	145.940	107.515			
PERMANENTE	4.332	4.579			
<b>Imobilizado</b>	<b>4.332</b>	<b>4.579</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>180.760</b>	<b>134.707</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>180.760</b>	<b>134.707</b>

## Demonstração da Mutaç o do Patrim nio Social Consolidado

(R\$ mil)

	DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Varia�o (%)
	<b>A) PATRIM�NIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.771.230</b>	<b>6.046.546</b>	<b>11,99%</b>
	<b>1 . ADIÇ�ES</b>	<b>1.432.518</b>	<b>1.147.625</b>	<b>24,82%</b>
( + )	Contribui�es Previdenciais	860.181	631.546	
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	463.259	420.894	
( + )	Reversão de Conting�ncias - Gestão Previdencial	-	12.045	
( + )	Receitas Administrativas	99.233	76.633	
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	7.919	5.000	
( + )	Constitui�o de Fundos de Investimentos	1.926	1.506	
	<b>2 . DESTINAÇÕES</b>	<b>(531.757)</b>	<b>(422.941)</b>	<b>25,73%</b>
( - )	Benefícios	(311.932)	(285.348)	
( - )	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(145.193)	(81.610)	
( - )	Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	(2.422)	-	
( - )	Despesas Administrativas	(59.452)	(51.844)	
( - )	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(3.360)	(271)	
( - )	Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(9.398)	(3.867)	
	<b>3 . ACRÉSCIMO/DESCRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>900.761</b>	<b>724.685</b>	<b>24,30%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	459.005	1.239.423	
(+/-)	Fundos Previdenciais	(220)	24	
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	405.108	(541.921)	
(+/-)	Fundos Administrativos	34.942	25.651	
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.926	1.506	
	<b>4 . OPERAÇ�ES TRANSIT�RIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
(+/-)	Opera�es Transit�rias	-	-	
	<b>B) PATRIM�NIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)</b>	<b>7.671.991</b>	<b>6.771.230</b>	<b>13,30%</b>

## Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

### Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

	DESCRI�O	Exercício 2012	Exercício 2011	Variac�o (%)
	<b>A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.311.660</b>	<b>5.087.982</b>	<b>4,40%</b>
	<b>1 . ADI�OES</b>	<b>796.740</b>	<b>579.549</b>	<b>37,48%</b>
( + )	Contribui�es Previdenciais	420.218	272.222	
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	376.522	295.282	
( + )	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	-	12.045	
	<b>2 . DESTINA�OES</b>	<b>(329.211)</b>	<b>(355.871)</b>	<b>-7,49%</b>
( - )	Benefícios	(263.358)	(247.038)	
( - )	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(21.408)	(81.610)	
( - )	Constitui�o de Conting�ncias - Gestão Previdencial	(2.422)	-	
( - )	Custeio Administrativo	(42.023)	(27.222)	
	<b>3 . ACR�SCIMO/DESCR�SCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>467.529</b>	<b>223.679</b>	<b>109,02%</b>
(+/-)	Provis�es Matemáticas	75.003	731.843	
(+/-)	Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	392.526	(508.165)	
	<b>4 . OPERA�OES TRANSIT�RIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
(+/-)	Opera�es Transit�rias	-	-	
	<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.311.660</b>	<b>8,80%</b>
	<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>89.281</b>	<b>29.458</b>	<b>203,08%</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	80.744	22.584	
(+/-)	Fundos dos Investimentos	8.537	6.874	



## Demonstração da Mutaç o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

### Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

	DESCRI�O	Exercício 2012	Exercício 2011	Variac�o (%)
	<b>ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.340.106</b>	<b>866.258</b>	<b>54,70%</b>
	<b>1 . ADI�OES</b>	<b>604.769</b>	<b>542.116</b>	<b>11,56%</b>
( + )	Contribui�es Previdenciais	518.032	416.503	
( + )	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	86.737	125.612	
	<b>2 . DESTINA�OES</b>	<b>(208.404)</b>	<b>(68.268)</b>	<b>205,27%</b>
( - )	Benefícios	(48.574)	(38.310)	
( - )	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(123.784)	-	
( - )	Custeio Administrativo	(36.046)	(29.958)	
	<b>3 . ACR�SCIMO/DESCR�SCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)</b>	<b>396.365</b>	<b>473.848</b>	<b>-16,35%</b>
(+/-)	Provisões Matemáticas	384.003	507.580	
(+/-)	Fundos Previdenciais	(220)	24	
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	12.582	(33.756)	
	<b>4 . OPERA�OES TRANSITÓRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
(+/-)	Opera�es Transitórias	-	-	
	<b>B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.340.106</b>	<b>29,58%</b>
	<b>C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>67.050</b>	<b>19.605</b>	<b>242,01%</b>
(+/-)	Fundos Administrativos	66.427	19.245	
(+/-)	Fundos dos Investimentos	623	360	

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

### Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>1 .ATIVOS</b>	<b>6.005.110</b>	<b>5.398.166</b>	<b>11,24%</b>
Disponível	1.028	678	
Recebível	131.097	67.277	
<b>Investimentos</b>	<b>5.872.985</b>	<b>5.330.212</b>	
Títulos públicos	32.919	35.969	
Créditos privados e depósitos	1.511.012	1.583.553	
Ações	62.569	61.988	
Fundos de investimentos	3.317.539	2.953.974	
Investimentos imobiliários	256.634	73.880	
Empréstimos e financiamentos	688.391	617.207	
Depósitos Judiciais	3.921	3.641	
<b>2 .OBRIGAÇÕES</b>	<b>136.640</b>	<b>57.048</b>	<b>139,52%</b>
Operacional	89.491	18.695	
Contingencial	47.149	38.353	
<b>3 .FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>89.281</b>	<b>29.458</b>	<b>203,08%</b>
Fundos Administrativos	80.744	22.584	
Fundos dos Investimentos	8.537	6.874	
<b>4 .RESULTADO A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5 .TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.311.661</b>	<b>8,80%</b>
Provisões Matemáticas	5.779.189	5.704.187	
Superávit/Décifit Técnico	-	(392.526)	

## Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

### Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>1 .ATIVOS</b>	<b>1.810.476</b>	<b>1.364.954</b>	<b>32,64%</b>
Disponível	534	150	
Recebível	146.509	87.594	
<b>Investimentos</b>	<b>1.663.433</b>	<b>1.277.210</b>	
Títulos públicos	10.583	16.277	
Créditos privados e depósitos	112.598	68.794	
Ações	25.425	25.436	
Fundos de investimentos	1.355.256	1.061.878	
Empréstimos e financiamentos	159.571	104.825	
<b>2 .OBRIGAÇÕES</b>	<b>6.955</b>	<b>5.243</b>	<b>32,65%</b>
Operacional	6.955	5.243	
Contingencial	-	-	
<b>3 .FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS</b>	<b>67.050</b>	<b>19.605</b>	<b>242,01%</b>
Fundos Administrativos	66.427	19.245	
Fundos dos Investimentos	623	360	
<b>4 .RESULTADO A REALIZAR</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>5 .TOTAL DOS ATIVOS LÍQUIDOS (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.340.106</b>	<b>29,58%</b>
Provisões Matemáticas	1.736.471	1.352.468	
Superávit/Décifit Técnico	-	(12.582)	
Fundos Previdenciais	-	220	

## Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

### Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2)</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.311.661</b>	<b>8,80%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.704.187</b>	<b>1,31%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>3.185.946</b>	<b>2.955.544</b>	<b>7,80%</b>
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>3.185.946</b>	<b>2.955.544</b>	
Benefícios Futuros Programados - Assistidos	2.236.070	2.085.966	
Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	949.876	869.578	
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>4.743.740</b>	<b>4.153.993</b>	<b>14,20%</b>
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</b>	<b>4.428.240</b>	<b>3.828.348</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.290.013	4.560.423	
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Patrocinadoras	(430.887)	(366.037)	
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Participantes	(430.886)	(366.037)	
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b>	<b>315.500</b>	<b>325.645</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	315.500	325.645	
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(2.150.497)</b>	<b>(1.405.350)</b>	<b>53,02%</b>
<b>( - ) Serviço Passado</b>	<b>(1.165.474)</b>	<b>(1.405.350)</b>	
( - ) Patrocinador(es)	1.165.474)	1.405.350)	
<b>( - ) Déficit Equacionado</b>	<b>(985.023)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
( - ) Patrocinador(es)	(492.511)	-	
( - ) Participantes	(294.633)	-	
( - ) Assistidos	(197.879)	-	
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(392.526)</b>	<b>-100,00%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>(392.526)</b>	<b>-100,00%</b>
( - ) Déficit Técnico Acumulado	-	(392.526)	

# Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios

(R\$ mil)

## Plano POSTALPREV

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO (1 + 2+3)</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.339.887</b>	<b>29,60%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.352.468</b>	<b>28,39%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>49.656</b>	<b>29.796</b>	<b>66,65%</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>1.753</b>	<b>1.811</b>	
Saldo de Contas dos Assistidos	1.753	1.811	
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</b>	<b>47.903</b>	<b>27.986</b>	
Benefícios Futuros Programados - Assistidos	8.797	5.267	
Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	39.106	22.719	
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.687.543</b>	<b>1.322.672</b>	<b>27,59%</b>
<b>Contribuição Definida</b>	<b>1.591.353</b>	<b>1.267.621</b>	
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/Instituidor(es)	795.388	633.570	
Saldo de Contas - parcela participantes	795.965	634.051	
<b>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</b>	<b>96.190</b>	<b>55.051</b>	
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	481.702	403.696	
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(192.756)	(174.322)	
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(192.756)	(174.322)	
<b>1.3 ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(728)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
<b>( - ) Déficit Equacionado</b>	<b>(728)</b>	<b>-</b>	<b>100,00%</b>
( - ) Patrocinador(es)	(364)	-	
( - ) Assistidos	(364)	-	
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-</b>	<b>(12.582)</b>	<b>-100,00%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-</b>	<b>(12.582)</b>	<b>-100,00%</b>
( - ) Déficit Técnico Acumulado	-	(12.582)	

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>112.229</b>	<b>86.578</b>	<b>29,63%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>107.152</b>	<b>81.633</b>	<b>31,26%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>107.152</b>	<b>81.633</b>	<b>31,26%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	78.069	57.180	
Custeio Administrativo dos Investimentos	15.134	13.609	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	5.370	4.695	
Receitas Diretas	20	17	
Outras Receitas	640	1.132	
Resultado Positivo dos Investimentos	7.919	5.000	
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>68.850</b>	<b>55.711</b>	<b>23,58%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>45.105</b>	<b>36.041</b>	<b>25,15%</b>
Pessoal e Encargos	22.833	21.032	
Treinamentos/Congressos e Seminários	624	350	
Viagens e Estadias	954	685	
Serviços de Terceiros	10.393	7.276	
Despesas Gerais	3.489	3.697	
Depreciações e Amortizações	654	500	
Contingências	6.157	2.502	
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>23.745</b>	<b>19.670</b>	<b>20,72%</b>
Pessoal e Encargos	8.989	7.741	
Treinamentos/Congressos e Seminários	267	147	
Viagens e Estadias	462	413	
Serviços de Terceiros	8.903	8.270	
Despesas Gerais	1.617	1.532	
Depreciações e Amortizações	266	202	
Contingências	3.241	1.365	
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>3.360</b>	<b>271</b>	<b>1138,77%</b>
<b>4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)</b>	<b>34.942</b>	<b>25.651</b>	<b>36,22%</b>
<b>5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>34.942</b>	<b>25.651</b>	<b>36,22%</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)</b>	<b>147.171</b>	<b>112.229</b>	<b>31,13%</b>

# Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano

## Plano de Benefício Definido

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>56.403</b>	<b>42.302</b>	<b>33,33%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>65.078</b>	<b>47.733</b>	<b>36,34%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>65.078</b>	<b>47.733</b>	<b>36,34%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	42.022	27.222	
Custeio Administrativo dos Investimentos	11.660	11.178	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4.510	4.053	
Receitas Diretas	9	8	
Outras Receitas	640	1.132	
Resultado Positivo dos Investimentos	6.237	4.140	
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>38.083</b>	<b>33.515</b>	<b>13,63%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>20.466</b>	<b>17.523</b>	<b>16,79%</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>10.262</b>	<b>7.838</b>	<b>30,92%</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>10.204</b>	<b>9.685</b>	<b>5,36%</b>
Pessoal e Encargos	4.465	5.407	
Viagens e Estadias	187	176	
Serviços de Terceiros	2.032	1.870	
Despesas Gerais	682	950	
Depreciações e Amortizações	128	129	
Contingências	2.710	1.153	
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>17.617</b>	<b>15.991</b>	<b>10,17%</b>
<b>2.2.1. Despesas Comuns</b>	<b>7.516</b>	<b>5.726</b>	<b>31,26%</b>
<b>2.2.2. Despesas Específicas</b>	<b>10.102</b>	<b>10.265</b>	<b>-1,59%</b>
Pessoal e Encargos	3.853	4.108	
Treinamentos/Congressos e Seminários	198	219	
Viagens e Estadias	693	813	
Serviços de Terceiros	3.816	4.389	
Despesas Gerais	114	107	
Depreciações e Amortizações	1.427	629	
Contingências	24.341	13.990	73,99%
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>2.653</b>	<b>228</b>	<b>1065,51%</b>
<b>4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)</b>	<b>24.341</b>	<b>13.990</b>	<b>73,99%</b>
<b>5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>24.341</b>	<b>13.990</b>	<b>73,99%</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>111</b>	<b>-100,00%</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)</b>	<b>80.744</b>	<b>56.403</b>	<b>43,15%</b>



Demonstrações Contábeis

## Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano

### Plano POSTALPREV

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	Exercício 2012	Exercício 2011	Variação (%)
<b>A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>55.826</b>	<b>44.277</b>	<b>26,09%</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>42.074</b>	<b>33.901</b>	<b>24,11%</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>42.074</b>	<b>33.901</b>	<b>24,11%</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	36.047	29.958	
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.474	2.431	
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	861	643	
Receitas Diretas	11	9	
Resultado Positivo dos Investimentos	1.682	860	
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>30.767</b>	<b>22.196</b>	<b>38,61%</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>24.639</b>	<b>18.518</b>	<b>33,06%</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>12.248</b>	<b>8.220</b>	<b>48,99%</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>12.392</b>	<b>10.298</b>	<b>20,34%</b>
Pessoal e Encargos	5.329	5.671	
Viagens e Estadias	223	185	
Serviços de Terceiros	2.426	1.962	
Despesas Gerais	814	997	
Depreciações e Amortizações	153	135	
Contingências	3.447	1.349	
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>6.128</b>	<b>3.678</b>	<b>66,60%</b>
<b>2.1.1. Despesas Comuns</b>	<b>2.002</b>	<b>1.097</b>	<b>82,59%</b>
<b>2.1.2. Despesas Específicas</b>	<b>4.126</b>	<b>2.582</b>	<b>59,81%</b>
Pessoal e Encargos	1.027	787	
Viagens e Estadias	53	42	
Serviços de Terceiros	1.017	840	
Despesas Gerais	185	156	
Depreciações e Amortizações	30	21	
Contingências	1.815	736	
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>707</b>	<b>44</b>	<b>1521,30%</b>
<b>4. Sobras/Insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)</b>	<b>10.600</b>	<b>11.661</b>	<b>-9,09%</b>
<b>5. Constituição/(Reversão) do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>10.600</b>	<b>11.661</b>	<b>-9,09%</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>(111)</b>	<b>-100,00%</b>
<b>B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 5 + 6)</b>	<b>66.427</b>	<b>55.826</b>	<b>18,99%</b>

# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2012

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Postalis - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos, entidade fechada de previdência complementar, obedece às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, por meio da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional - CMN, estando sob o regime definido pelas Leis Complementares nº. 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

O Postalis é uma entidade que tem como objetivo principal conceder a seus participantes e beneficiários suplementação de benefícios previdenciais, nos termos dos seus Regulamentos. Os benefícios são concedidos através dos seguintes Planos:

**a. Benefício Definido**, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 19.810.004-29, estruturado na modalidade de benefício definido, patrocinado pela ECT e Postalís, saldado em 1º de março de 2008;

**b. Plano Postalprev**, inscrito no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB nº 20.020.047-65, estruturado na modalidade Contribuição Variável, patrocinado pela ECT e Postalís, para participantes inscritos a partir de 1º de junho de 2005.

Os recursos de que o Instituto dispõe para consecução de seus objetivos são representados

por contribuições de suas patrocinadoras e de seus participantes, bem como de rendimentos resultantes de aplicações dessas contribuições, que obedecem às regras fixadas pela Resolução CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009.

A escrituração contábil é centralizada em sua Sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios, capazes de assegurar sua exatidão.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do Postalís foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis em vigor, obedecendo às disposições da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272 de 22 de janeiro de 2010. Elas são apresentadas em milhares de reais, comparativamente às do exercício anterior e consolidam as posições dos planos administrados pelo Postalís.

A estrutura da planificação contábil padrão reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as Gestões Previdencial e Administrativa, e o Fluxo dos Investimentos proporcione informações mais adequadas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões (Previdencial e Administrativa) e o fluxo de Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A escrituração contábil dos planos de benefícios é inteiramente segregada, permitindo a apuração de resultados por Plano de Benefícios.

As Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as normas específicas aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar; e de forma consolidada, pois incluem os saldos das contas do Plano de Gestão Administrativa - PGA e dos planos de benefícios.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 8, efetuou a substituição da Demonstração das Mutações do Ativo Líquido (DMAL) consolidada pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Social (DMPS).

A Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS), consolidado, destina-se a evidenciar as mutações dos componentes do patrimônio social no exercício a que se referir e discrimina os saldos dos grupos de contas do Ativo, Passivo (operacional e contingencial) e Patrimônio Social.

Não obstante a revogação da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, pela Resolução CNPC 08 de 31 de outubro de 2011, que veio consolidar algumas alterações ocorridas nas demonstrações contábeis, não ocorreram alterações significativas nas práticas contábeis adotadas em relação ao exercício anterior.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS, ITENS AVALIADOS E CRITÉRIOS ADOTADOS

#### 3.1 Notas de Riscos

O Instituto utiliza como modelo de avaliação dos controles a metodologia da Autoavaliação ou Control Self Assessment. Esta metodologia permite avaliar o ambiente de riscos, controles e a eficiência no gerenciamento destes, buscando melhorar o desempenho por meio de revisão de processos e/ou da elaboração de planos de ação para melhorias, atendendo assim as orientações e designações da Resolução CGPC nº 13/2004, e a Recomendação CGPC nº 2, de 27 de abril de 2009, que dispõe sobre a adoção da Supervisão Baseada em Risco (SBR).

Com relação aos riscos inerentes à aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios e do plano de gestão administrativa, o Instituto monitora os riscos de mercado e sistêmico, crédito, legal operacional e liquidez; gerencia o risco e retorno esperado dos investimentos; acompanha o enquadramento dos investimentos à luz da Resolução CMN nº 3.792, além do acompanhamento do VaR (Value at Risk) dos mercados de renda fixa e variável.

A carteira de empréstimos a participantes também é monitorada pelo Postalis.

#### 3.2 Plano de Gestão Administrativa - PGA

Ao final de cada mês o Instituto registra a parcela equivalente à participação do fundo administrativo do PGA nos planos de benefícios. No Ativo na conta "Participação no Plano de Gestão Administrativa" e no Passivo na conta "Participação no Fundo Administrativo do PGA".

O fundo administrativo é constituído com recur-

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

dos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto no Regulamento do PGA. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo do Postalís, e estão em conformidade com a Resolução do CGPC nº 29 de 31 de agosto de 2009.

### 3.3 Investimentos

Estão registradas as aplicações dos recursos garantidores dos planos de benefícios. O Instituto possui intenção e capacidade financeira de manter os títulos públicos alocados na carteira própria até o vencimento.

O montante dos títulos Marcados pela Curva (até o vencimento) perfaz o total de R\$ 3.480.012 mil, composto de títulos públicos e títulos privados, e os títulos Marcados a Mercado o montante de R\$ 3.093.830 mil.

A Resolução do CFC 1.198/09 utiliza critérios que estabelecem nível de hierarquia para a precificação dos títulos e valores mobiliários para a mensuração do valor justo. O Instituto mantém títulos públicos que pertencem ao nível 2 e os demais classificados como nível 1, ou seja, prevalece o valor de mercado.

#### 3.3.1 Títulos Públicos

Os investimentos em títulos públicos estão avaliados e contabilizados pelo custo, acrescidos dos rendimentos pro rata auferidos até o encerramento do balanço. Os Planos administrados pelo Instituto não adquiriram títulos com prazo a decorrer inferior a 12 meses a contar da data de aquisição, assim como não alienaram diretamente títulos públicos e privados.

#### 3.3.2 Créditos Privados e Depósitos

São títulos adquiridos de Instituições Financeiras, Companhias Abertas ou Fechadas, Sociedades Limitadas e Sociedades de Propósitos Específicos - SPE.

Os rendimentos ou os encargos dessas operações são apropriados mensalmente, a crédito ou a débito de "Rendas/Variações Positivas" ou "Deduções/Variações Negativas".

#### 3.3.3 Créditos Privados Provisionados Para Perda

Em 2012 foi provisionado o montante de R\$ 231.397 mil, relativo a Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, Certificados de Direitos Creditórios e Cédulas de Certificados Bancários - CCB. Foi provisionado CCB-L da EMBRAPACK (100%) conforme demonstrado abaixo.

Emissor	Título	Provisão	Valor Provisão 31/12/2012	Impacto	Valor Provisão 31/12/2011
Rio Bravo	CRI Cia Aberta	100%	25.419	-	22.808
Pró Saúde	CCB-L Soc. Ltda	100%	53.663	-	49.020
Spe Segredo 2	CCB-L Soc. Ltda	100%	22.510	-	19.035
OGEDA	CCB-L Soc. Ltda	100%	18.015	-	15.935
Voges - Metalcort (*)	CCB-L Soc. Ltda	100%	78.064	-	78.856
Embrapack Embalagens	CCB-L Soc. Ltda	100%	33.726	33.726	-
<b>Total</b>			<b>231.397</b>	<b>33.726</b>	<b>185.654</b>

(\*) Houve uma reversão de 9.120 mil da provisão em 2012, devido a ajuste feito na precificação.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 3.3.4 Renda Variável

Registro das operações com ativos de renda variável, contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, avaliadas pelo valor de mercado.

### 3.3.5 Fundos de Investimentos

Os fundos de investimentos são avaliados de acordo com a variação das respectivas cotas que o compõem e são contabilizados efetivamente pelo valor da cota.

### 3.3.6 Investimentos Imobiliários

#### a. Alienação de Imóveis

Em 2010 o Instituto deu início à alienação da Carteira de Imóveis, respeitando os valores de avaliação de cada imóvel, originados do relatório de avaliação elaborado pela empresa Binswanger, no exercício de 2009, e parte integrante do processo de análise conduzido pela CB Richard Ellis.

O Postalis em 2010 provisionou em sua carteira de investimentos um Certificado de Investimentos Imobiliários - CRI da ACRUX, cuja alienação fiduciária seria um imóvel em garantia. Em 2011 o Cartório de Registros de Imóveis emitiu para o Instituto uma Carta de Adjudicação de Imóvel, concedendo o direito de aquisição de um imóvel referente à dívida. Essa aquisição reverteu a referida provisão, cujo registro foi de R\$ 12.000 mil, conforme reavaliação imobiliária feita pela CB Richard Ellis.

Em 31 de dezembro de 2012, o Instituto registrou R\$ 256.633 mil na carteira imobiliária: (veja na tabela a seguir)

Imóvel	Valor Contábil	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>256.633</b>	<b>73.880</b>
<b>Imóveis em Construção</b>	<b>194.906</b>	<b>-</b>
<b>Direitos em Alienação de Investimentos Imobiliários</b>		
Ed. Postalis Vigor	-	2.385
Ed. Varig - Vitória	<b>5.588</b>	<b>8.636</b>
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos	4.900	5.513
Ed. Aron Birmann 20 - GTS	19.934	22.533
4º andar Ed. RB1 - JC Investimentos	8.442	10.060
RB1 19º andar - Herfam Sociedade Patrimonial	9.660	10.764
Hot Springs - Bluepoint	1.418	2.049
<b>Outros Investimentos Imobiliários</b>	<b>11.785</b>	<b>11.937</b>
Terreno FINORTE	3.670	3.670
Edificação FINORTE	8.115	8.267
<b>Aluguel a Receber</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

#### b. Aquisição de Imóveis

O Instituto adquiriu um imóvel, situado na cidade de Cajamar/SP no valor de R\$194.906 mil. Na negociação da compra parte do valor foi pago à vista no montante de R\$ 38.982mil, restando R\$155.924 mil a pagar pelo período de 14 meses (reajustadas pelo INCC). O valor de compra foi avaliado pela empresa Richard Ellis - CBRE Consultoria do Brasil Ltda e o registro contábil feito em julho/2012. O imóvel foi adquirido com a finalidade de sediar um Centro de Distribuição Logístico que será alugado pela patrocinadora/ECT.

As parcelas de pagamento do imóvel estão assim distribuídas:

Pagamento	Data	Correção	Data
38.982	07/2012	2.258	08/2012
26.312	08/2012	1.590	09/2012
26.312	09/2012	1.669	10/2012
7.796	10/2012	512	11/2012
11.694	11/2012	796	12/2012
14.618	12/2012	1.039	01/2013

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 3.3.7 Empréstimos e Financiamentos

São registrados empréstimos simples concedidos a participantes, incluídas as parcelas referentes ao principal e juros incorridos até a data do balanço.

A provisão para prováveis perdas na realização de ativos é constituída com base nos valores vencidos e vincendos, conforme o número de dias em atraso, atendendo ao disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34 de 24 de setembro de 2009.

### 3.4 Permanente

Os bens que constituem o permanente estão registrados no Plano de Gestão Administrativa - PGA ao custo de aquisição. A depreciação é calculada com base no método linear e taxas constantes durante o tempo de vida útil ou prazo de utilização (em anos) estimado para o bem. O Instituto estabeleceu critérios e procedimentos de depreciação ou amortização de bens patrimoniais através da RES-08/2011.

### 3.5 Custeio Administrativo

O custeio administrativo é o montante de recursos necessários para a cobertura das despesas administrativas. Esses recursos são oriundos da Gestão Previdencial e Investimentos, por meio da alocação direta - despesa específica da gestão - e por rateio, no caso de despesas comuns. O critério de rateio considera parâmetros de alocação na gestão previdencial por número de participantes; e nos investimentos, pelo total dos recursos garantidores dos planos (Critério de Rateio aprovado, conforme Ata 13ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva - 2011).

O Plano de Custeio do Plano de Benefícios Definido - PBD Saldado, aprovado para o exercício de 2012 através da DEL-014/2011, define o valor equivalente a 10% das receitas de contribuições (patrocinadores, participantes e assistidos) para a cobertura das despesas administrativas. No exercício 2012 o plano teve uma participação de R\$ 80.744 mil no fundo administrativo do PGA. Para o Plano Postalprev

os recursos necessários ao custeio administrativo, aprovado pela DEL-015/2011, correspondem ao percentual de 9% sobre a Contribuição Básica vertida ao plano. No exercício 2012, o plano teve uma participação da ordem de R\$ 66.427 mil no fundo administrativo do PGA.

Em março de 2012, para adequação à regra de consistência da PREVIC, onde o recurso do fundo administrativo deverá estar refletido em cada plano de benefício, o Instituto fez o registro nos planos, para que, a soma da participação do fundo administrativo nos planos\* seja equivalente ao saldo do PGA.

Plano	Valor R\$
PGA	74
BD	36*
POSTALPREV	38*

### 3.6 Passivo Contingencial

Foi constituído através de informações extraídas de relatórios dos advogados internos do Instituto, que classificaram as ações como prováveis para perda. As contingências foram atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC; incluem também as ações do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS que são contribuições calculadas com base nas regras estabelecidas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRFB.

### 3.7 Receitas/Adições e Despesas/Deduções

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas de Investimentos são escrituradas no Instituto pelo Regime de Competência de exercícios.

### 3.8 Consolidação dos Planos

A consolidação do balanço do Postalís segue as normas estabelecidas pela Resolução CNPC nº 08/2011 e pela Instrução MPS/SPC nº 34/2009 e representa os saldos das contas dos Planos de Benefício Definido Saldado,

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

PostalPrev e do Plano de Gestão Administrativa. As contas passíveis de ajustes e eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA”.

### **4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS PARA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

O Instituto realiza determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos, dentro do próximo exercício financeiro, estão divulgadas abaixo.

#### **4.1 Provisões Técnicas Atuariais**

Envolvem cálculos complexos em função da utilização de premissas atuariais; premissas econômicas, como taxa de inflação; ganho real dos investimentos; escala de ganhos salariais; premissas não econômicas, como idade de aposentadoria; mortalidade; composição familiar; entre outros. O Instituto contrata uma empresa especializada independente para calcular as provisões técnicas atuariais.

#### **4.2 Processos Legais**

As provisões contingenciais decorrem de processos judiciais e administrativos inerentes ao curso normal das atividades, movidas por terceiros, em ações previdencial, administrativa e de investimento.

Essas contingências são avaliadas pela gerência jurídica e levam em consideração a proba-

bilidade de que recursos financeiros sejam exigidos pra liquidar as obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. A classificação de perda e o registro contábil das provisões de caráter contingencial estão em consonância com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.180, de 24 de Julho de 2009, que estabelece critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes.

#### **4.3 Parecer Judicial Relativo aos Certificados de Créditos Imobiliários - CCI's**

O escritório de advocacia Bocater, Camargo, Costa e Silva Advogados emitiu um parecer ao Postalís relativo aos Certificados de Créditos Imobiliários - CCI's, datado de 12 de fevereiro de 2012, sobre a responsabilidade da Caixa Econômica Federal pela restauração dos créditos das cédulas do FCVS. A Caixa é a administradora do FCVS e reconheceu em reiteradas oportunidades a ocorrência de falha no seu sistema operacional, pois conforme acordo, a Caixa tinha a obrigação de manter o sistema de deduções de ônus sobre os contratos em perfeito estado e regularizado, ou seja, riscos de eventuais problemas com essa prestação não poderiam ser imputados ao Postalís.

Cita ainda o referido parecer que a Caixa será condenada a indenizar o Postalís no montante do valor da carteira, decorrentes da rentabilidade dos Contratos FCVS, calculado através de prova pericial.

O processo de n. 0006879-23.2012.4.01.3400 foi distribuído no dia 07.02.2012 e tramita na 6ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal.

No parecer emitido por Paulo Cezar Pinheiro Associado, cita que em 05/12/2012, foi proferida decisão indeferindo os pedidos liminares realizados pelo Postalís, mas reconheceu a legitimidade passiva da CEF, bem como reconheceu a ocorrência do incontestado erro operacional na



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

administração do FCVS pela CEF, acarretando a supressão de gravames em diversos contratos que lastreiam os créditos junto àquele Fundo.

### 5. ATIVO

#### 5.1 Realizável

##### 5.1.1 Gestão Previdencial

Nesta rubrica estão registrados Recursos a Receber dos planos de benefícios totalizando o montante de R\$ 130.435 mil (R\$ 113.042 mil em 2011).

a. Contribuições normais da patrocinadora e

de participantes, ativos e assistidos relativas a dezembro e 13º salário no final do exercício de 2011, cujo repasse ao Instituto ocorrerá no mês de janeiro subsequente, será de R\$ 3.453 mil no plano BD saldado, R\$ 79.612 no plano CV, perfazendo um total de R\$ 83.065 mil (R\$ 76.908 mil em 2011);

b. Contribuição especial da patrocinadora relativa a dezembro e 13º salário, do plano BD no valor de R\$ 39.184 mil (R\$ 36.134 mil em 2011);

c. Adiantamento no valor de R\$ 159 mil no plano BD e R\$ 8 mil no plano CV, perfazendo um total de R\$ 167 mil.

	31.12.2012	31.12.2011
<b>Contribuições a Receber (a)</b>	<b>122.250</b>	<b>107.994</b>
Patrocinadores	81.598	72.872
Participantes	40.652	35.122
<b>Adiantamentos (b)</b>	<b>167</b>	<b>115</b>
<b>Depósito Judicial (c)</b>	<b>7.256</b>	<b>3.901</b>
<b>Outros Realizáveis (d)</b>	<b>762</b>	<b>1.032</b>
<b>Total</b>	<b>130.435</b>	<b>113.042</b>

#### Nota:

- Referem-se a contribuições normal e especial a receber dos patrocinadores, e contribuições normais a receber dos participantes relativas ao mês de dezembro de 2012, cujos repasses ao Instituto foram efetuados no mês de janeiro subsequente.
- Referem-se a adiantamentos de auxílio, pensões e aposentadoria.
- Depósito Judicial, revertido do Passivo - IN-MPS/PREVIC nº 05/2011.
- Decorre de recurso a receber dos planos.

##### 5.1.2 Gestão Administrativa

Estão registrados os valores a receber inerentes às atividades da Gestão Administrativa do Instituto. Em 31 de dezembro apresentava o sal-

do de R\$ 30.463 mil (R\$ 22.595 mil em 2011). Registra-se também nessa rubrica o depósito judicial revertido do passivo R\$ 18.573 (IN-MPS/PREVIC nº 05/2011).

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 5.1.3 Investimentos

Estão inclusos os registros e controles das aplicações dos recursos garantidores do Instituto: títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimentos,

investimentos imobiliários, empréstimos e financiamentos e depósitos judiciais.

A seguir será apresentado o realizável de investimentos consolidado:

	2012	2011
Títulos Públicos	43.502	52.245
Créditos Privados e Depósitos	1.623.611	1.652.348
Ações	87.994	87.424
Fundos de Investimento	4.818.735	4.123.368
Investimentos Imobiliários	256.634	73.880
Empréstimos e Financiamentos	847.962	722.032
Depósitos Judiciais	3.920	3.641
<b>Total</b>	<b>7.682.358</b>	<b>6.714.937</b>

A seguir será apresentado o realizável de investimentos por plano.

#### 5.1.3.1 Plano BD Saldado

Segmento de aplicação	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>INVESTIMENTOS</b>			<b>5.872.985</b>	<b>5.330.212</b>
<b>A. TÍTULOS PÚBLICOS</b>			<b>32.919</b>	<b>35.969</b>
<b>NOTAS DO TESOUREIRO NACIONAL</b>			<b>32.919</b>	<b>35.969</b>
NTN-C	01/07/2017	15.087	25.950	23.782
NTN-F	01/01/2017	6.016	6.969	6.737
NTN-F	01/01/2012	-	-	5.450

continua na página seguinte...

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>B. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>			<b>1.511.012</b>	<b>1.583.553</b>
<b>INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>			<b>51.054</b>	<b>98.755</b>
SANTANDER	18/07/2016	18.726	26.666	24.507
Banco Santander	18/07/2016	17.099	24.388	22.405
BNDES	15/01/2012	-	-	51.843
<b>COMPANHIAS ABERTAS</b>			<b>489.987</b>	<b>536.663</b>
CONCEPA S/A	01/09/2013	5.000	1.512	2.809
CONCEPA S/A	01/09/2013	5.000	1.512	2.809
CONCEPA S/A	01/09/2013	5.000	1.512	2.809
CONCEPA S/A	01/09/2013	3.000	907	1.685
CONCEPA S/A	01/09/2013	5.000	1.512	2.808
CONCEPA S/A	01/09/2013	5.000	1.512	2.808
SANASA S.A.	27/02/2018	-	-	34.951
SANASA S.A.	07/07/2015	-	-	4.225
CASAN	23/12/2016	25.000	33.133	34.931
GPC PARTICIPAÇÕES	13/08/2015	17.000	16.315	19.404
CASAN	30/10/2017	75.000	106.574	90.825
GPC PARTICIPAÇÕES	09/08/2016	6.000	6.763	6.346
CESPP - UNIESP	06/05/2016	44.000	47.068	45.762
CEREAGRO S/A	27/08/2012	15.000	12.663	12.966
USINA CONTINENTAL AS	26/10/2014	20.794	29.668	26.578
BETA SECURIT	06/06/2017	-	-	1.500
CSA-CIA SECURI ATIVO	19/02/2014	3.178	1.057	1.724
SANESALTO S.A.	01/06/2021	7.862	10.655	10.204
VALE DO RIO DOCE S/A	20/11/2013	23.913	23.845	23.953
ANDRADE GUTIERREZ	15/12/2012	-	-	10.047
ELETROPAULO	15/09/2013	-	-	3.227
CELPE	20/09/2012	-	-	4.557
CFLCL	03/09/2014	12.259	8.189	12.437
IGUATEMI - SHOPPING	01/06/2014	1.523	998	1.491
TAM S/A	01/08/2012	-	-	346
CANABRAVA ENERGETICA	01/12/2018	33.450	45.840	41.875
JHSF PARTICIPAÇÕES	15/12/2020	67.998	75.880	71.886
CEMIG	02/06/2014	31.340	52.256	48.524

continua na página seguinte...

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
VALE DO RIO DOCE S/A	31/07/2014	9	13	12
<b>VALOR A RECEBER CAMBUCI</b>		-	<b>10.603</b>	<b>13.164</b>
<b>COMPANHIAS FECHADAS</b>			<b>801.425</b>	<b>795.381</b>
RAESA RIO AMAZONAS	15/05/2016	134.206	130.449	124.843
RAESA RIO AMAZONAS	15/05/2016	2.982	2.862	2.774
Cia Águas De Itapema	01/09/2018	15.000	22.162	22.109
Cia Águas De Itapema	01/09/2018	15.000	22.162	22.109
Cia Águas De Itapema	01/09/2018	8.000	11.820	11.792
INVESTMINAS S.A.	16/07/2029	9.000	21.711	18.418
INVESTMINAS S.A.	16/07/2029	10.000	24.124	20.465
INVESTMINAS S.A.	16/07/2029	10.000	24.124	20.465
PHARLAB IND FARM S.A	07/08/2017	5.000	5.265	6.223
PHARLAB IND FARM S.A	08/08/2017	4.000	4.211	5.216
PHARLAB IND FARM S.A	09/08/2017	5.000	5.265	6.355
PHARLAB IND FARM S.A	10/08/2017	4.000	4.212	5.083
NEW ENERGY S/A	25/10/2027	50.000	78.208	72.477
NEW ENERGY S/A	25/06/2028	38.000	56.600	53.100
INVESTMINAS S.A.	29/05/2031	17.000	29.301	24.998
GPC PARTICIPAÇÕES	21/12/2015	9.000	9.276	10.582
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	27/01/2015	-	-	1.136
CELG1	16/12/2015	-	-	23.615
MANCHESTER SPE LTDA	24/10/2016	20.000	23.568	23.732
MUDAR SPE MASTER	23/08/2015	52.304	51.759	46.087
MUDAR SPE MASTER	24/03/2016	10.636	12.849	11.176
MUDAR SPE MASTER	13/06/2014	25.000	28.849	25.086
SOMOPAR	07/03/2016	20.000	20.598	22.151
TUBRASIL SIFCO	01/07/2015	60.000	40.148	55.297
TETTO S.A	01/01/2027	105.772	171.902	153.276

continua na página seguinte...

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>SOCIEDADES LIMITADAS</b>			<b>168.546</b>	<b>152.754</b>
EMBRAPACK EMBALAGENS	23/05/2019	-	-	21.052
EMBRAPACK EMBALAGENS	29/05/2015	-	-	8.167
BOCATO PART E EMPREE	08/11/2015	12.000	10.379	12.110
KARMANN GHIA LTDA	12/12/2013	33.000	61.415	22.171
MTTG EMPREEND E PART	27/07/2012	30.310	45.475	40.528
LAIMA PART LTDA	12/08/2017	20.000	22.792	20.980
LAIMA PART LTDA	12/08/2017	24.000	27.306	24.794
PALMALI ALIMENTOS	23/08/2013	5.323	1.179	2.952
<b>C. AÇÕES</b>			<b>62.569</b>	<b>61.988</b>
<b>SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO</b>			<b>62.569</b>	<b>61.988</b>
GALILEO		53.209	50.849	50.872
CANABRAVA AGRÍCOLA		10.230	11.720	11.116
<b>D. FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>			<b>3.317.539</b>	<b>2.953.974</b>
<b>RENDA FIXA</b>			<b>1.379.014</b>	<b>1.356.055</b>
CASH		20.622	20.651	20.319
SERENGETI		1.354.191	1.283.706	1.206.596
CARAJAS FI RF		69.500	74.657	129.140
<b>DÍVIDA EXTERNA</b>			<b>348.018</b>	<b>313.180</b>
BR SOVERING		389.737	348.018	313.180
<b>DIREITOS CREDITÓRIOS</b>			<b>129.965</b>	<b>200.626</b>
GP INVESTIMENTOS S/A	30/06/2012	13.905	-	10.875
GP INVESTIMENTOS S/A	30/06/2012	9.270	-	7.114
GP INVESTIMENTOS S/A	30/06/2012	1.683	-	1.243
GP INVESTIMENTOS S/A	30/06/2014	30.905	11.151	-
GP INVESTIMENTOS S/A	30/06/2014	9.270	7.295	-
GP INVESTIMENTOS S/A	30/06/2014	1.683	1.275	-
CESP	08/05/2017	43.438	34.942	41.670
CREDIPAR INVESTIMENT	22/12/2012	11.577	-	4.360
TREND BANK	15/03/2020	50.000	25.264	25.376
INDUSTRIA EXODUS I	17/09/2012	20.000	-	15.216
BC SUL VERAX MULTICR	17/05/2015	30.000	-	30.016
LAVORO II	18/06/2014	12.500	7.961	14.996

continua na página seguinte...

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
LAVORO II	18/06/2014	6.250	4.419	7.279
LAVORO II	18/06/2014	6.250	5.490	7.162
DULCINI	20/06/2015	3.500	-	3.457
BC SUL VERAX MULTICR	16/11/2015	5.000	-	5.325
BC SUL VERAX MULTICR	16/11/2015	25.000	-	26.537
MULTI-ITÁLIA	20/05/2016	10.000	9.803	-
MULTI-ITÁLIA	20/05/2016	11.000	10.764	-
MULTI-ITÁLIA	20/05/2016	3.450	3.365	-
MULTI-ITÁLIA	26/07/2020	8.500	8.236	-
<b>EMPRESAS EMERGENTES</b>			<b>24.802</b>	<b>26.153</b>
EMPREENDEDOR BRASIL		14.700	9.057	10.896
JARDIRM BRASIL		16.000	15.745	15.257
<b>PARTICIPAÇÕES</b>			<b>1.435.740</b>	<b>1.057.960</b>
BRZ ALL		40.000	31.467	35.276
ENERGIA PCH		124.178	194.991	136.713
EISA FIP		99.930	154.277	133.806
ETB 2ª EMISSÃO		80.000	79.799	79.868
BR EDUCACIONAL		54.431	74.672	36.768
CANABRAVA BIOENERGIA		190.000	188.031	99.405
ETB		143.475	184.188	184.348
GAMMA		43.500	43.431	43.466
ATLANTICA SAÚDE		2.000	-	17
TAG		14.020	21.454	21.462
BRB CORUMBÁ		20.300	48.966	43.738
FLORESTAS DO BRASIL		35.303	46.881	18.784
GOV GEST INVEST II		32.857	11.947	25.796
GOV GEST INVEST LTDA		39.308	19.471	17.742
MULTINER		196.899	269.049	153.784
RN INDÚSTRIA NAVAL		67.500	67.116	26.987
<b>E. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>256.634</b>	<b>73.880</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>194.906</b>	-
Terreno – CAJAMAR			23.671	-
Edificação – CAJAMAR			171.235	-

continua na página seguinte...

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>11.785</b>	<b>11.937</b>
Terreno - FINORTE			3.670	3.670
Edificação - FINORTE			8.115	8.267
<b>DIREITOS EM ALIENAÇÕES DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>			<b>49.942</b>	<b>61.940</b>
Ed. POSTALIS - Vigor			-	2.385
Ed. Varig - Victória			5.588	8.636
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos			4.900	5.513
Ed. Aron Birmann 20 - GTS			19.933	22.533
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos			8.442	10.060
RB1 19º andar - Heerfam Sociedade Patrimonial			9.660	10.764
Hot Springs - Bluepoint			1.419	2.049
<b>Aluguel a receber</b>			<b>-</b>	<b>3</b>
<b>F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>			<b>688.391</b>	<b>617.207</b>
<b>EMPRÉSTIMOS</b>			<b>688.391</b>	<b>617.207</b>
<b>G. DEPÓSITO JUDICIAL</b>			<b>3.921</b>	<b>3.641</b>
<b>Depósitos</b>			<b>3.921</b>	<b>3.641</b>

## 5.1.3.2. Plano CV

Segmento de aplicação	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>INVESTIMENTOS</b>			<b>1.663.433</b>	<b>1.277.211</b>
<b>A. TÍTULOS PÚBLICOS</b>			<b>10.583</b>	<b>16.277</b>
<b>NOTAS DO TESOURO NACIONAL</b>			<b>10.583</b>	<b>16.277</b>
NTN-F	01/01/2017	6.016	6.969	6.737
NTN-F	01/01/2012	4.960	-	6.079
NTN-F	01/01/2017	3.042	3.614	3.461

continua na página seguinte...



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>B. CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS</b>			<b>112.598</b>	<b>68.793</b>
<b>INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS</b>		<b>917</b>	<b>969</b>	-
BANCO SANTANDER	15/05/2017	917	969	-
<b>COMPANHIAS ABERTAS</b>		<b>168</b>	<b>169</b>	-
LOJAS AMERICANAS	01/04/2013	168	169	-
<b>COMPANHIAS FECHADAS</b>			<b>26.436</b>	<b>32.380</b>
CELG	07/07/2013	-	-	3.447
GRUPO BRASIL PART.	02/09/2013	5.000	754	1.767
CELG	16/10/2013	-	-	4.829
MUDAR SPE MASTER	24/03/2016	21.143	25.682	22.337
<b>SOCIEDADES LIMITADAS</b>			<b>85.024</b>	<b>36.413</b>
LAIMA PART LTDA	12/08/2017	20.000	23.026	21.194
UNIESP	26/10/2016	15.000	15.320	15.219
COMPACTA	24/05/2017	18.000	18.521	-
QUINZE DE MAIO	30/09/2018	28.000	28.157	-
<b>C. AÇÕES</b>		<b>28.195</b>	<b>25.425</b>	<b>25.436</b>
GALILEO		28.195	25.425	25.436
<b>D. FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>			<b>1.355.256</b>	<b>1.061.880</b>
<b>RENDA FIXA</b>			<b>1.264.555</b>	<b>937.980</b>
MELONN CASH FIF		15.729	14.759	20.068
SÃO BENTO FIC FIM		1.580.683	1.164.668	788.758
RIO DOCE FIRF		79.500	85.128	129.154
<b>DIREITOS CREDITÓRIOS</b>			<b>90.701</b>	<b>123.900</b>
BGM LIFE CREDITO CON		-	-	333
BC SUL VERAX MULTICR		-	-	30.016
TREND BANK		25.063	25.264	25.376
LAVORO II		25.000	18.442	30.380
SUL INVEST		3.531	4.365	3.914

continua na página seguinte...

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

continuação da página anterior...

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
VALOR MULTISSETORIAL		1.333	1.595	1.439
SUL INVEST		3.978	4.872	4.256
DULCINI		-	-	3.457
VALOR MULTISSETORIAL		275	328	296
BC SUL VERAX MULTIC		-	-	5.324
VALOR MULTISSETORIAL		556	662	597
BC SUL VERAX MULTIC		-	-	15.922
VALOR MULTISSETORIAL		2.500	2.971	2.590
MULTI-ITÁLIA		14.000	13.832	-
MULTI-ITÁLIA		10.300	10.134	-
MULTI-ITÁLIA		8.500	8.236	-
<b>E. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>			<b>159.571</b>	<b>104.825</b>
EMPRÉSTIMOS			159.571	104.825

5.1.3.3. Gestão Administrativa - PGA

Segmento de aplicação (Continuação)	Data de vencimento	Quantidade	Valor de mercado	
			31/12/2012	31/12/2011
<b>INVESTIMENTOS</b>			<b>145.940</b>	<b>107.516</b>
<b>A. FUNDOS DE INVESTIMENTO</b>			<b>145.940</b>	<b>107.516</b>
<b>RENDA FIXA</b>			<b>145.940</b>	<b>107.516</b>
Mellon Cash Fif		47.983	41.363	39.893
Serengeti		-	-	32.824
SÃO BENTO		-	-	34.799
CARAJÁS		55.000	57.518	-
RIO DOCE		45.000	47.059	-

5.1.4 Permanente

O imobilizado do Instituto basicamente é composto de instalações, móveis e utensí-

lios, máquinas e equipamentos e veículos cujo saldo em 31.12.2012 perfazia o montante de R\$ 4.332 mil e R\$ 4.579 mil em 2011.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 6. PASSIVO

#### 6.1 Exigível Operacional

##### 6.1.1 Gestão Previdencial

Estão registrados os compromissos assumidos pelos planos de benefícios com a Gestão Previdencial (reserva de poupança de participantes sem vínculo com a Patrocinadora - R\$ 14.772 mil, sendo R\$ 12.606 mil no plano BD e R\$ 2.166 mil Postalprev, e auxílios pendentes de pagamento) e despesas administrativas dos planos (encargos tributários). O saldo da Gestão Previdencial em 31 de dezembro de 2012 estava em R\$ 24.369 mil, sendo R\$ 18.041 mil no plano BD e R\$ 6.328 mil Postalprev (R\$ 17.215 mil - BD e R\$ 4.873 mil - POSTALPREV em 2011).

##### 6.1.2 Gestão Administrativa

São os compromissos assumidos pelo Instituto relativo à Gestão Administrativa com encargos sociais, consignações em folha de pagamento, provisões de férias. O saldo em 31 de dezembro de 2012 estava em R\$ 10.300 mil (R\$ 8.563 mil em 2011).

##### 6.1.3 Investimentos

Obrigações com Investimentos Imobiliários pela aquisição de imóvel pelo plano BD, saldo em 2012 R\$ 69.192 mil. Operações com Participantes, imposto sobre operações financeiras - IOF a recolher e o custeio das despesas administrativas de investimentos dos planos de benefícios, saldo em 31 de dezembro de 2012 estava em R\$ 2.886 mil, sendo R\$ 2.258 mil no plano BD e R\$ 628 mil Postalprev (R\$ 1.851 mil em 2011).

#### 6.2 Exigível Contingencial

Estão contabilizados os valores em litígio com possibilidade de desembolso, conforme descrito abaixo:

##### 6.2.1 Gestão Previdencial

Estão provisionadas ações decorrentes de processo nos quais ex-participantes pleiteiam diferenças de valores de Reservas de Poupança ou diferenças relativas à Suplementação de Aposentadoria de participantes em gozo de benefícios. A totalidade é inerente ao PBD Saldado. O saldo em 31 de dezembro de 2012 totaliza R\$ 31.980 mil (R\$ 31.148 mil em 2011).

##### 6.2.2 Gestão Administrativa

O saldo de R\$ 23.289 mil em 31.12.2012 (R\$ 13.915 mil em 2011) refere-se à reclamação trabalhista e ação para não recolhimento de PIS e COFINS sobre as receitas administrativas previdenciais e de investimentos vertidas para o PGA.

##### 6.2.3 Investimentos

Em 17 de março de 2003, o Instituto foi notificado pela Receita Federal para recolhimento de PIS e COFINS incidentes sobre receitas de aluguéis e resultado positivo da reavaliação da carteira imobiliária.

O Instituto entrou com recurso administrativo provisionando o montante de R\$ 15.169 mil em 31.12.2012 (R\$ 7.204 mil em 2011), no plano BD Saldado.

#### Encontram-se, ainda, constituídas as provisões relacionadas abaixo:

	31.12.2012	31.12.2011
Cíveis (*)	8.452	997
Imposto de Transmissão Inter Vivos	1.912	1.767
Outros	4.805	4.440
<b>Total R\$ mil</b>	<b>15.169</b>	<b>7.204</b>

(\*) Refere-se à ação decorrente de custas processuais, inerente à recuperação de Investimentos. O aumento significativo ocorreu por conta do provisionamento integral das demandas reconhecidas como "perdas prováveis"

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 6.3. Provisões Matemáticas

#### 6.3.1. Plano BD Saldado

Os cálculos das Provisões Matemáticas do Plano BD Saldado são de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de consultoria atuarial.

As Provisões Matemáticas representam as obrigações líquidas assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários utilizando premissas financeiras e biométricas, demográficas e atuariais.

A avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido foi realizada considerando os dados cadastrais dos participantes ativos e dos assistidos, concernentes às Patrocinadoras ECT e Postalís, com posição em 31/12/2012.

O compromisso referente à Serviço Passado apurado por ocasião da adequação da Reserva de Tempo de Serviço Anterior - RTSA apresentou em 2011 o saldo de R\$ 1.405.350 mil. Esta reserva matemática a constituir reflete o montante atribuído ao tempo de serviço anterior à data de criação do plano de benefícios. Em 31/12/2012 totaliza R\$ 1.165.474 mil.

Os valores relativos à RTSA são repassados para o Instituto mensalmente intitulado Contribuições Extraordinárias, e são calculados a partir da adoção do método de recorrência financeira em substituição ao método atuarial, conforme orientado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, e considera a amortização dos valores mensalmente.

Em decorrência do déficit técnico apurado em 31/12/2012, R\$ 985.023 mil, equivalente a 14,56% das Provisões Matemáticas, foram instituídas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, participantes BPS e assistidos, conforme consta do Plano de Custeio para 2013. Detalhes item 7.8.

O déficit apurado se justifica pelo impacto da alteração da Tábua de Mortalidade Geral, das premissas de rotatividade e capacidade dos benefícios e pela rentabilidade dos investimentos, que vem se mantendo abaixo da meta atuarial.

A Avaliação Atuarial realizada pela Globalprev ratificou a manutenção de 10% (dez por cento) das contribuições para o Plano de Custeio, no BD saldado, no exercício de 2012.

#### As Provisões matemáticas do plano BD saldado podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31.12.12	31.12.11
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>5.779.189</b>	<b>5.704.187</b>
Benefícios Concedidos	3.185.947	2.955.544
Benefícios a Conceder	4.743.739	4.153.993
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(2.150.497)</b>	<b>(1.405.350)</b>
(-) Serviço Passado	(1.165.474)	-
(-) Déficit Equacionado	(985.023)	-

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 6.3.2 Plano CV

O cálculo das provisões matemáticas relativas ao Plano Postalprev é de responsabilidade da GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de consultoria atuarial.

Os valores apresentados foram obtidos considerando a avaliação atuarial com base nos dados cadastrais dos participantes ativos posicionados em 31/12/2012.

A avaliação realizada com data base de 31/12/2011 ratificou os resultados da avaliação realizada em 31/12/2010 para a determinação do plano de Custeio a ser aplicado no exercício de 2012.

Na revisão do Plano de Custeio para 2012, a contribuição específica para o custeio administrativo foi mantida em 9% da contribuição básica, afetando também a contribuição dos participantes vinculados e assistidos.

Em decorrência do déficit técnico apurado em 31/12/2012 no valor de R\$ 728 mil, foram instituídas contribuições extraordinárias para os patrocinadores, assistidos e pensionistas, conforme consta do Plano de Custeio para 2013. O Déficit relacionado aos participantes ativos foi equacionado por meio da reversão do Fundo Previdencial de Cobertura e Oscilação de Risco e de ajuste no fluxo de contribuições para cobertura dos benefícios de risco. Detalhes item 7.8.

#### As provisões matemáticas do plano Postalprev podem ser assim discriminadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31.12.12	31.12.11
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>1.736.471</b>	<b>1.352.468</b>
Benefícios Concedidos	49.656	29.796
Benefícios a Conceder	1.687.543	1.322.672
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(728)</b>	<b>-</b>
(-) Déficit Equacionado	(728)	-

### 6.3.3 Provisões Matemáticas Consolidadas:

Composição das Provisões Matemáticas	31.12.12	31.12.11
<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>7.515.660</b>	<b>7.056.655</b>
Benefícios Concedidos	3.235.603	2.985.340
Benefícios a Conceder	6.431.283	5.476.665
<b>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>(2.151.226)</b>	<b>(1.405.350)</b>
(-) Serviço Passado	(1.165.474)	-
(-) Déficit Equacionado	(985.752)	-

### 6.4 Equilíbrio Técnico

Representa o resultado obtido pelos planos de benefícios e apresenta os valores referentes ao superávit/déficit técnico acumulado. Entretanto em 2012 o Instituto apresentou um resultado

deficitário por dois exercícios consecutivos, e conforme o estabelecido na Resolução CGPC 26 de setembro de 2008, teve que proceder ao equacionamento do déficit nos planos BD Saldado e Postalprev, através de contribuições

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

extraordinárias que serão recolhidas para o Postalis a partir de 1º abril de 2013. Detalhes item 7.8.

### 6.5. Fundos

#### 6.5.1. Previdencial

Foi constituído, no exercício de 2005, um Fundo Previdencial para o Plano Postalprev, denominado Fundo de Cobertura e Oscilação de Risco, por meio de aporte financeiro da Patrocinadora/ECT. Em consequência do equacionamento do Déficit, o Fundo Previdencial criado para dar guarida aos benefícios de risco concedidos no início da vigência do Postalprev, no valor de R\$ 235 mil, foi revertido em 31/12/2012 a favor do custeio dos benefícios de risco a conceder.

#### 6.5.2. Administrativo

O fundo é constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, custeio administrativo, taxa de administração de empréstimos, remuneração dos recursos e as despesas administrativas. A constituição do fundo mínimo obrigatório, correspondente ao Ativo Permanente, corrigido mensalmente pela rentabilidade do PGA.

Ao final de cada mês os planos de benefícios registram sua parcela equivalente à participação no fundo administrativa do PGA, ficando assim composto:

Plano	31.12.12	31.12.11
BD Saldado	80.744	56.403
POSTALPREV	66.427	55.826
PGA (*)	142.839	112.229

(\*) O Fundo do PGA foi constituído em 01.01.2010, com o saldo dos fundos dos planos de benefícios.

#### 6.5.3. Investimentos

**a. Fundo de Garantia de Empréstimo**, com recursos da arrecadação da Quota de Quitação por Morte e Invalidez, cobrada dos participantes por ocasião da concessão de empréstimos, e destina-se à quitação dessas operações em caso de falecimento do participante.

**b. Fundo de Educação Previdenciária**, formado por recursos arrecadados na concessão de empréstimos, destinado a custear despesa relativa à educação de participantes e assistidos.

Em 31 de dezembro estava assim composto:

	31.12.12	31.12.11
Fundo de Garantia de Empréstimos	8.029	6.579
Fundo de Educação Previdenciária	1.131	655
<b>Saldo final - R\$ mil</b>	<b>9.160</b>	<b>7.234</b>

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1. Investimentos

O Instituto firmou contrato de prestação de serviço de administração e controladoria fiduciária da carteira de títulos e valores mobiliários com o BNY Mellon Administração de Recursos, a partir de janeiro de 2011, e mantém contrato com pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações nos segmentos de renda fixa e renda variável.

A administração dos investimentos é exercida pelo próprio Instituto, observando o que dispõe sua Política de Investimento, devidamente apro-

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

vada pelo Conselho Deliberativo, e as regras fixadas na Resolução CMN nº 3.792, de setembro de 2009.

### 7.1.1 Cédulas de Crédito Bancário – CCBs da Companhia Energética de Goiás - CELG

Conforme estabelecido na escritura de emissão das CCBs, no exercício de 2012 a CELG optou por realizar a recompra dos mencionados títulos, que foram resgatadas antecipadamente, nos montantes de R\$ 33.452 mil e R\$ 4.556 mil, dos planos BD e Postalprev, respectivamente.

### 7.1.2 Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios – FIDCs do Banco Cruzeiro do Sul.

Durante o exercício de 2012 o Banco Cruzeiro do Sul sofreu intervenção do Banco Central do Brasil e posteriormente foi liquidado. O Instituto possuía FIDC's que eram administrados pela mencionada instituição financeira, todavia todos os recursos foram resgatados

de acordo com o pactuado e aplicados em outros segmentos de investimentos, não gerando perdas ao Postalís.

### 7.2. Reversão de Contingências

A Resolução CFC nº 1.180/2009 classifica como passivo contingencial o que é provável de perda. Os valores que não são provisionados possuem a probabilidade de perda possível ou remota, e foram reconhecidas pela área jurídica do Instituto, não estando consignados nas demonstrações contábeis.

Desde 2011 o Instituto vem fazendo estudos, através da Gerência Jurídica, para avaliar as ações existentes, com o intuito de se adequar a Resolução CFC nº 1.180/2009, na parte do prognóstico (remoto, possível ou provável) e seu respectivo provisionamento. Os prognósticos possíveis de perdas, em sua maioria foram desprovisionados. Somente terão registros contábeis as ações prováveis de perda.

**As ações provisionadas em 31 de dezembro tiveram a seguinte classificação:**

Ações	Quantidade de processos	Valor em	
		31/12/2012	31/12/2011
<b>Prováveis</b>	<b>379</b>	<b>51.497</b>	<b>37.861</b>
Possíveis	1.438	-	570
Remotas	45	-	84
<b>Total</b>	<b>1.862</b>	<b>51.497</b>	<b>38.515</b>

### 7.3 Expurgo Inflacionário das OFND's

O Postalís recebeu (exercício de 2010) um Parecer da Junqueira de Carvalho, Murgel & Brito Advogados e Consultores - JCM&B, sobre a possibilidade do reconhecimento no Ativo de Investimentos do Plano BD do êxito na demanda judicial que requeria o reconhecimento do expurgo inflacionário das Obrigações Financeiras do Fundo Nacional de Desenvolvimento ocorrido entre abril de 1990 a fevereiro de 1991.

Porém, conforme determina a Resolução CFC nº 1.180/2009, para registro contábil o valor deve ser mensurado com suficiente confiabilidade, e o reconhecimento pode caracterizar um resultado que não vai ser totalmente ou parcialmente realizado, podendo em segundo momento influenciar os resultados (Superávit/Déficit) de exercícios subsequentes.

Diante do exposto, o Instituto não registrou em suas demonstrações o referido Ativo.



## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 7.4. Reversão de Provisão das debêntures da CAMBUCI S/A

A CAMBUCI fez um acordo com o Postalís em outubro de 2010, cujo saldo devedor seria repassado ao Instituto em 60 parcelas mensais. No exercício de 2012 foram repassadas nove parcelas mensais e sucessivas de R\$ 293 mil, mais três parcelas de R\$ 331 mil, em outubro, novembro e dezembro, respectivamente.

As outras parcelas serão pagas em valores iguais atualizados pela variação anual do INPC

e juros de 8,5% ao ano, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Saldo Devedor CAMBUCI	R\$ mil
<b>Saldo Devedor Cambuci</b>	<b>18.479</b>
<b>Saldo Devedor em 31/12/2010</b>	<b>14.323</b>
<b>Saldo Devedor em 31/12/2011</b>	<b>13.164</b>
9 parcelas pagas em 2012	(293)
3 parcelas pagas em 2012	(331)
<b>Saldo Devedor em 31/12/2012</b>	<b>10.603</b>

### 7.5. Enquadramento dos Investimentos

ATIVO DE INVESTIMENTO	Valor de Mercado 31.12.2012	%	Valor de Mercado 31.12.2011	%
<b>A. Renda Fixa</b>	<b>4.677.287</b>	<b>61%</b>	<b>4.430.667</b>	<b>66%</b>
<b>Títulos Resp. Governo Federal</b>	<b>43.502</b>		<b>52.245</b>	
Notas do Tesouro Nacional	43.502		52.245	
<b>Aplicações em Instituições Financeiras</b>	<b>4.633.785</b>		<b>4.378.422</b>	
Quotas de Fundos de Investimentos	3.010.175		2.726.075	
Debêntures Não Conversíveis	152.334		221.078	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.056		3.224	
Certificado de Depósito Bancário	52.023		46.912	
Cédula de Crédito Bancário	623.759		672.679	
Certificado de Cédula de Crédito Bancário	-		31.569	
Cédula de Crédito Imobiliário	674.814		561.901	
Certificado de Direitos Creditórios Agrícolas	43.510		42.495	
Debêntures Não Conversíveis	76.114		72.489	
<b>B. RENDA VARIÁVEL</b>	<b>87.994</b>	<b>1%</b>	<b>87.424</b>	<b>1%</b>
Debêntures	87.994		87.424	
<b>C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>	<b>1.460.542</b>	<b>19%</b>	<b>1.084.113</b>	<b>16%</b>
Fundo de Investimento em Participações	1.460.542		1.084.113	
<b>D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>348.018</b>	<b>5%</b>	<b>313.180</b>	<b>5%</b>
Quotas de Fundos de Investimentos no Exterior	348.018		313.180	
<b>E. IMÓVEIS</b>	<b>256.634</b>	<b>3%</b>	<b>73.880</b>	<b>1%</b>
<b>F. OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	<b>847.962</b>	<b>11%</b>	<b>722.032</b>	<b>11%</b>
<b>G. DEPÓSITOS JUDICIAIS/RECURSAIS</b>	<b>3.921</b>	<b>0%</b>	<b>3.641</b>	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.682.358</b>	<b>100%</b>	<b>6.714.937</b>	<b>100%</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 7.6. Programa Assistencial

O Programa Assistencial foi extinto em 31 de dezembro de 2009, o saldo do Fundo Administrativo do referido programa foi transferido para o Fundo Administrativo do Plano BD Saldado em 01.01.2010, e o repasse de recursos do Seguro de Vida, UNIMED e Correo Saúde foram transferidos para o PGA em 2011.

### 7.7. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Conforme estabelecido na Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa aprovado pelo Conselho Deliberativo, o registro contábil dos recursos administrativos dos planos de benefícios foram transferidos para o PGA, obedecendo às fontes de custeio para sua cobertura, bem como a alocação das despesas administrativas em comum e específica.

As operações administrativas são registradas no PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

## 7.8 Equacionamento do Déficit

### 7.8.1 Plano BD Saldado

Foram definidas pelo atuário contribuições extraordinárias, correspondentes à aplicação do percentual de 3,94% para os participantes

patrocinados, sobre os respectivos Benefícios Proporcionais Saldados; 7,88% sobre os participantes autopatrocinados e 3,94%, sobre o Salário de Participação dos Assistidos; para a patrocinadora a equivalência sobre os Benefícios Proporcionais Saldados e sobre o Salário de Participação dos Assistidos.

### 7.8.2 Postalprev

Foram definidas pelo atuário contribuições extraordinárias correspondentes a aplicação do percentual de 0,74% sobre o valor do benefício e para a patrocinadora a equivalência do mesmo percentual sobre o benefício do assistido. Redução da taxa de administração de 9% para 7% incidentes sobre as contribuições vertidas pelo participante e patrocinadores ao plano, bem como seu reflexo para os participantes assistidos, cuja taxa passa de 0,400% para 0,371% sobre o benefício.

Essas contribuições extraordinárias serão recolhidas para o Postalís a partir de 1º abril de 2013.

### 7.9 Premissas Atuariais

Na Avaliação Atuarial feita pela GLOBALPREV Consultores Associados para 2013 foram definidas as seguintes hipóteses atuariais:

Premissas	Plano BD Saldado (Globalprev)	POSTALPREV (Glovalprev)
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000
Taxa real de juros	6% a.a	5,5% a.a.
Crescimento real de salários	0	3,19%
Hipótese sobre rotatividade	2,37% a.a.	4,74% a.a.
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas

(\*) A Tábua de mortalidade Geral foi alterada em função dos resultados obtidos no estudo realizado pela Globalprev sobre mudanças do estimador da mortalidade geral.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

### 7.10 Instrução MPS/PREVIC N° 05

A IN 05/2011 determinou a transferência da conta dos depósitos Judiciais do Passivo para o Ativo. O Postalis inseriu na planificação contábil, na Gestão Previdencial, Gestão Administrativa e nos Investimentos contas de Ativo - Depósitos Judiciais, excluindo, em contrapartida as contas do Passivo.

### 7.11 Empréstimos e Financiamentos

O Postalis mantém contrato com a empresa especializada, Rodarte Nogueira - Consultoria em Estatística e Atuária, no sentido de reconciliar o arquivo operacional de controle dos saldos devedores da Carteira de Empréstimos a participante com os respectivos registros contábeis.

O Instituto vem dando continuidade aos trabalhos de conciliação junto a Consultoria no sentido de acompanhar e monitorar o controle e a parte operacional da Carteira de Empréstimo.

### 7.12 Resolução do CNPC

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC editou em 29 de novembro de 2012 a Resolução 09, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPC, alterando a Resolução n° 18 de 28 de março de 2006.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, editou em 29 de dezembro de 2012 a Resolução 10, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas EFPC na apuração do resultado, na destinação e utilização do superávit e no equacionamento do déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, alterando o artigo 9º da Resolução n° 26 de 29 de setembro de 2008.

## 8. Consolidação

Em cumprimento à Instrução SPC n.º 34/09 apresenta-se as eliminações de registros entre planos, para fins de consolidação de balanço:

Descrição	BD Saldado	Postalprev	PGA	Eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>					
Administrativo	80.744	66.427	30.463	(147.171)	30.463
<b>Passivo</b>					
Fundo Administrativo	80.744	66.427	147.171	147.171	147.171

## 9. EVENTOS SUBSEQUENTES

### 9.1 Taxa Real de Juros dos Planos de Benefícios.

Com a edição da Resolução CNPC 09, de 29 de novembro de 2012, as EFPC terão que se adequar para a adoção de taxa real de juros, para cada plano de benefícios, com base em estudos técnicos, comprovando a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e, ao fluxo futuro das receitas de contribuição e de pagamento de benefícios. A GLOBALPREV Consultores Associados, empresa independente de con-

sultoria atuarial, processa seus cálculos à luz da legislação vigente, tendo se manifestado por meio dos relatórios de avaliação atuarial, cujo teor foi apreciado pelo Conselho Fiscal e Deliberativo, por ocasião da aprovação do Plano de Custeio para o exercício de 2013.

No plano Postalprev a hipótese sobre a rentabilidade real dos investimentos foi reduzida de 6% para 5,5% a.a. Para o Plano Saldado BD foi mantida a taxa em 6%, conforme estudo técnico que será revisado periodicamente, visando a conformidade da aderência das hipóteses de rentabilidade

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

### 9.2 Fundos de Investimentos em Participações - FIPs

As cotas nos FIPs ETB Fundo de Investimentos em Participações e RN Indústria Naval Fundo de Investimentos em Participações estão sendo reavaliados no exercício de 2013, por uma empresa especializada em avaliação econômico-financeira. A conclusão das referidas avaliações serão finalizadas no 1º semestre de 2013 e poderão trazer impacto no valor das cotas dos mencionados fundos.

O patrimônio do Fundo de Investimento em cotas de Fundos de Investimento Multimercado Serengeti Crédito Privado em 31 de dezembro de 2012 esta sendo auditado. A conclusão da auditoria será finalizada no mês de março de 2013, conforme estabelecido nas regras do regulamento do respectivo fundo.

### 10. Aprovação das Demonstrações Contábeis

A aprovação e autorização para a publicação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi concedida de acordo com o parecer do Conselho Deliberativo em 26 de março de 2013.



Antônio Carlos Conquista  
Diretor-Presidente  
CPF: 010.852.708-58



Ricardo Oliveira Azevedo  
Diretor Financeiro  
CPF: 471.567.401-72



Antônio Carlos Conquista  
Respondendo pelo Diretor de Seguridade  
CPF: 010.852.708-58



Roberto Macedo de Siqueira Filho  
Diretor Administrativo  
CPF: 310.029.941-87



Carmen Lúcia Rosa de La Plata  
Contadora CRC-DF 6471-0  
CPF: 225.472.661-72

# Demonstrações Financeiras

## Síntese da Política de Investimentos para 2013

### Introdução

Este documento apresenta de forma resumida os critérios que norteiam as aplicações dos planos BD e Postalprev, não substituindo a íntegra das Políticas de Investimento que estão disponíveis em nossa página na internet: [www.postalis.org.br](http://www.postalis.org.br).

O Postalis adota as normas e procedimentos de controles internos estabelecidos pela Resolução CGPC nº 13, com destaque para os seguintes pontos:

- Adoção de uma cultura interna que promove, entre os conselheiros, diretores e empregados, uma conduta permanentemente pautada por padrões éticos e de integridade, orientada à defesa dos direitos dos participantes e assistidos;
- Realização de reuniões periódicas com consultores e gestores com o objetivo de acompanhar a saúde financeira e atuarial dos planos de benefícios;
- Monitoramento dos diversos tipos de riscos financeiros e não-financeiros;
- Elaboração de relatórios semestrais de controles internos, aprovados pelo Conselho Fiscal, com vistas a atestar a aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor, à Política de Investimento, às premissas e hipóteses atuariais e à execução orçamentária;
- Elaboração de relatórios de Acompanhamento da Política de Investimento, com o objetivo de averiguar a consonância dos investimentos com as diretrizes desta Política;

- Disponibilização aos participantes das principais informações referentes ao plano, como resumo do Demonstrativo de Investimentos, da Política de Investimento e das demonstrações contábeis anuais.

### Administrador Tecnicamente Qualificado

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC devem de acordo com a legislação vigente, designar um administrador estatutário tecnicamente qualificado, responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos, alocados nos planos de benefícios, bem como pela prestação de informações relativas à aplicação dos mesmos, sem prejuízo da responsabilidade solidária dos demais administradores do Instituto.

O Postalis designou o seu Diretor de Investimentos, Ricardo Oliveira Azevedo, como Administrador Responsável pelo Plano BD e Postalprev.

### Administrador Responsável pelos Planos de Benefícios

Da mesma forma a EFPCs devem nomear, dentre os membros da sua Diretoria Executiva, o Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que divide com o patrocinador e com os membros estatutários a responsabilidade pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

No Postalis, o Diretor de Seguridade, André Motta, foi designado para ser o Administrador

## Demonstrações Financeiras

Responsável pelo Plano de Benefícios.

### Política de Alocação dos Recursos

Metas de Gestão dos Investimentos

A Resolução CMN nº 3.792 exige que as entidades fechadas de previdência complementar definam índices de referência (benchmarks) e metas de rentabilidade para cada segmento de aplicação.

Entende-se como índice de referência, ou benchmark, para determinado segmento de aplicação,

o índice que melhor reflete a rentabilidade esperada para o curto prazo, isto é, para horizontes mensais ou anuais, conforme as características do investimento. Esse índice está, evidentemente, sujeito às variações momentâneas do mercado.

Por outro lado, a meta de rentabilidade reflete a expectativa de rentabilidade de longo prazo dos investimentos realizados em cada um dos segmentos listados a seguir – rentabilidade esta que, normalmente, apresenta menor volatilidade e maior aderência aos objetivos do plano.

### Plano BD

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	INPC + 6,00% ao ano	INPC + 6,00% ao ano
Renda Variável	IBrX-50	INPC + 8,31% ao ano
Investimentos Estruturados	INPC + 7,00% ao ano	INPC + 7,00% ao ano
Investimentos no Exterior	PTAX	INPC + 8,91% ao ano
Imóveis	INPC+ 6% ao ano	INPC + 6,00% ao ano
Operações com Participantes	INPC+ 6% ao ano	INPC + 6,00% ao ano

### Plano PostalPrev

SEGMENTO	BENCHMARK	META DE RENTABILIDADE
Renda Fixa	8%IRF-M + 74% IMA-B + 18% CDI (CDI + 0,5%)	INPC + 6,00% ao ano
Renda Variável	IBrX-50	INPC + 8,31% ao ano
Operações com Participantes	INPC+ 6% ao ano	INPC + 6,00% ao ano

### Faixas de Alocação de Recursos por Plano de Benefício:

O Postalis utiliza uma metodologia de macroalocação dos ativos, que está em conformidade com características dos planos BD e PostalPrev.

A tabela a seguir apresenta a distribuição atual dos ativos geridos pelo Postalis, bem como a alocação-objetivo (buscada pelo Instituto) para o exercício de 2013 e os limites de realocação permitidos.

### Plano BD

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ATUAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
				INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	49,13%	46,53%	35,00%	100,00%
Renda Variável	70%	6,75%	8,44%	0,00%	18,75%
Investimentos Estruturados	20%	25,14%	20,00%	0,00%	20,00%
Investimentos no Exterior	10%	6,06%	6,85%	0,00%	12,00%
Imóveis	8%	1,19%	5,00%	0,00%	8,00%
Operações com Participantes	15%	11,73%	12,00%	0,00%	15,00%

### Plano PostalPrev

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO ATUAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
				INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	65,83%	50,54%	50,00%	95,00%
Renda Variável	70%	21,22%	35,16%	7,00%	50,00%
Investimentos Estruturados	20%	0%	0,00%	0,00%	12,00%
Investimentos no Exterior	10%	0%	0,00%	0,00%	5,00%
Imóveis	8%	0%	0,00%	0,00%	8,00%
Operações com Participantes	15%	9,17%	9,50%	0,00%	15,00%

### Observação dos Princípios Sócio Ambientais

O Postalis, de acordo com as tendências e preocupações da sociedade, entende que os agentes econômicos que formam o mercado financeiro e de capitais, cada um com sua finalidade e propósito, devem preocupar-se sistematicamente com a busca de melhores resultados sociais e menores impactos ambientais decorrentes de suas atividades.

Diante disso o Postalis irá observar os princípios gerais que nortearão suas análises e investimentos no decorrer da vigência dessa Política, conforme listados abaixo:

**a)** Observação dos princípios da boa governança corporativa;

- b)** Combate a práticas discriminatórias;
- c)** Proteção dos direitos humanos;
- d)** Conduta ética;
- e)** Combate a erradicação do trabalho forçado e infantil em todos os elos da cadeia produtiva;
- f)** Respeito e promoção do trabalho da mulher;
- g)** Respeito à diversidade;
- h)** Melhoria contínua das condições de trabalho;
- i)** Participação seletiva em programas e projetos de RSA;
- j)** Programa de tratamento de resíduos de forma responsável;
- k)** Respeito à representação dos trabalhadores;
- l)** Utilização sustentável de recursos naturais.



Demonstrações Financeiras

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: BENEFÍCIO DEFINIDO

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
RECURSOS GARANTIDORES		5.787.394.466,62	100%	5.322.204.384,30	100%
A. DISPONÍVEL		1.028.441,64	0,02%	677.881,63	0,01%
B. RENDA FIXA		3.052.910.323,43	52,75%	3.176.203.951,94	59,68%
<b>TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL</b>		<b>32.919.135,95</b>	<b>0,57%</b>	<b>35.968.599,12</b>	<b>0,68%</b>
NOTAS DO TESOURO NACIONAL		32.919.135,95	0,57%	35.968.599,12	0,68%
NTN-C		25.950.163,79	0,45%	23.781.614,36	0,45%
NTN-F		6.968.972,16	0,12%	12.186.984,76	0,23%
<b>CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO</b>		<b>623.003.931,31</b>	<b>10,76%</b>	<b>670.590.038,48</b>	<b>12,60%</b>
CONCEPA S/A	CCB	8.467.923,62	0,15%	15.726.974,20	0,30%
SANASA S.A	CCB	-		39.175.934,92	0,74%
CASAN	CCB	139.706.788,64	2,41%	125.755.699,42	2,36%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	23.077.577,91	0,40%	25.749.581,69	0,48%
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	133.310.343,09	2,30%	127.617.481,31	2,40%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	56.142.693,72	0,97%	56.010.540,83	1,05%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	99.260.382,76	1,72%	84.344.660,35	1,58%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	18.953.863,57	0,33%	22.876.298,06	0,43%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	134.808.301,74	2,33%	125.577.658,39	2,36%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	9.276.056,26	0,16%	10.582.356,27	0,20%
CELG1	CCB-F	-		7.954.435,44	0,15%
<b>CERTIFICADO DE CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO</b>		<b>-</b>		<b>23.614.610,75</b>	<b>0,44%</b>
CELG	CCCBF	-		23.614.610,75	
<b>CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO</b>		<b>564.107.811,48</b>	<b>9,75%</b>	<b>503.149.855,15</b>	<b>9,45%</b>
CESPP - UNIESP	CCI	47.068.280,98	0,81%	45.762.290,71	0,86%
MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	23.568.185,96	0,41%	23.732.047,28	0,45%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	93.457.149,80	1,61%	82.348.783,90	1,55%
SOMOPAR	CCI-F	20.598.349,62	0,36%	22.151.480,61	0,42%
TUBRASIL SIFCO	CCI-F	40.147.697,53	0,69%	55.296.940,10	1,04%
TETTO HABITAÇÃO S.A	CCI-F	171.901.836,28	2,97%	153.275.596,10	2,88%
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	10.379.432,11	0,18%	12.109.599,42	0,23%
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	61.415.052,01	1,06%	22.171.165,47	0,42%
MTTG EMPREENDE E PART	CCI-L	45.474.874,92	0,79%	40.528.077,61	0,76%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	50.096.952,27	0,87%	45.773.873,95	0,86%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
<b>CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>		<b>51.054.228,66</b>	<b>0,88%</b>	<b>46.912.234,28</b>	<b>0,88%</b>
SANTANDER	CDB	51.054.228,66	0,88%	46.912.234,28	0,88%
<b>CERTIFICADO DIREITOS CREDITÓRIOS AGRONEGÓCIO</b>		<b>43.510.074,39</b>	<b>0,75%</b>	<b>42.495.369,24</b>	<b>0,80%</b>
CEREAGRO S/A	CDCA	12.663.117,69	0,22%	12.965.514,08	0,24%
USINA CONTINENTAL SA	CDCA	29.667.557,97	0,51%	26.577.569,34	0,50%
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	1.179.398,73	0,02%	2.952.285,82	0,06%
<b>CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>1.056.762,51</b>	<b>0,02%</b>	<b>3.224.169,79</b>	<b>0,06%</b>
BETA SECURIT	CRI	-		1.500.086,50	0,03%
CSA-CIA SECURI ATIVO	CRI	1.056.762,51	0,02%	1.724.083,29	0,03%
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS</b>		<b>176.010.163,77</b>	<b>3,04%</b>	<b>245.030.626,55</b>	<b>4,60%</b>
SANESALTO S.A.	DEBN	10.654.884,77	0,18%	10.203.906,18	0,19%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	23.844.866,13	0,41%	23.952.846,04	0,45%
ANDRADE GUTIERREZ	DEBN	-		10.047.011,44	0,19%
ELETROPAULO	DEBN	-		3.227.072,04	0,06%
CELPE	DEBN	-		4.557.024,63	0,09%
CFLCL	DEBN	8.189.212,02	0,14%	12.437.334,88	0,23%
IGUATEMI - SHOPPING	DEBN	998.169,36	0,02%	1.491.056,33	0,03%
TAM S/A	DEBN	-		346.248,26	0,01%
CANABRAVA ENERGETICA	DEBN	45.839.589,91	0,79%	41.874.784,16	0,79%
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	75.880.494,70	1,31%	71.886.130,17	1,35%
BNDES	DEBNI	-		51.843.159,92	0,97%
VALOR A RECEBER CAMBUCI	DEBN	10.602.946,88	0,18%	13.164.052,50	0,25%
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS (TIT. EMPRESAS)</b>		<b>52.269.166,52</b>	<b>0,90%</b>	<b>48.536.469,26</b>	<b>0,91%</b>
CEMIG	DEBNE	52.255.776,93	0,90%	48.524.046,93	0,91%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	13.389,59	0,00%	12.422,33	0,00%
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>1.508.979.048,84</b>	<b>26,07%</b>	<b>1.556.682.057,32</b>	<b>29,25%</b>
CASH	CASH	20.651.399,99	0,36%	20.319.268,95	0,38%
SERENGETI	FIC	1.283.705.762,24	22,18%	1.206.595.610,48	22,67%
CARAJAS FI RF	FIRF	74.657.157,29	1,29%	129.139.955,10	2,43%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	19.720.630,92	0,34%	19.232.718,18	0,36%
CESP	FIDC	34.941.668,50	0,60%	41.670.102,25	0,78%
CREDIPAR INVESTIMENT	FIDC	-		4.359.531,51	0,08%
TRENBANK	FIDC	25.264.129,46	0,44%	25.376.301,48	0,48%
INDUSTRIA EXODUS I	FIDC	-		15.216.057,66	0,29%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-		30.016.025,22	0,56%
LAVORO II	FIDC	17.869.866,56	0,31%	29.437.567,46	0,55%

continua na página seguinte...

## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
DULCINI	FIDC	-		3.456.758,22	0,06%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-		31.862.160,81	0,60%
MULTI - ITÁLIA	FIDC	32.168.433,88	0,56%	-	
<b>C. RENDA VARIÁVEL</b>		<b>62.569.209,56</b>	<b>1,08%</b>	<b>61.988.177,11</b>	<b>1,16%</b>
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO		62.569.209,56	1,08%	61.988.177,11	1,16%
GALILEO	SPE	50.849.215,15	0,88%	50.872.213,75	0,96%
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE	11.719.994,41	0,20%	11.115.963,36	0,21%
<b>D. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>1.460.542.266,25</b>	<b>25,24%</b>	<b>1.084.112.551,16</b>	<b>20,37%</b>
FUNDOS DE INVESTIMENTOS EMPRESAS EMERGENTES		24.801.915,63	0,43%	26.153.196,16	0,49%
EMPREENDEDOR BRASIL	FMIEE	9.056.749,92	0,16%	10.895.832,74	0,20%
JARDIM BOTÂNICO	FMIEE	15.745.165,71	0,27%	15.257.363,42	0,29%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.435.740.350,62</b>	<b>24,81%</b>	<b>1.057.959.355,00</b>	<b>19,88%</b>
BRZ ALL	FIP	31.467.240,00	0,54%	35.275.640,00	0,66%
ENERGIA PCH	FIP	194.990.690,25	3,37%	136.713.424,23	2,57%
EISA FIP	FIP	154.276.725,62	2,67%	133.805.520,27	2,51%
BR EDUCACIONAL	FIP	74.672.011,00	1,29%	36.767.830,32	0,69%
ETB	FIP	184.187.662,40	3,18%	184.347.906,18	3,46%
GAMMA	FIP	43.430.913,30	0,75%	43.466.383,20	0,82%
ATLANTICA SAÚDE	FIP	459,72	0,00%	16.983,46	0,00%
TAG	FIP	21.453.817,14	0,37%	21.462.053,52	0,40%
BRB CORUMBÁ	FIP	48.965.887,51	0,85%	43.738.333,14	0,82%
FLORESTAS DO BRASIL	FIP	46.881.367,97	0,81%	18.783.634,39	0,35%
GOV GEST INVEST II	FIP	11.947.501,17	0,21%	25.796.084,74	0,48%
GOV GEST INVEST LTDA	FIP	19.471.320,36	0,34%	17.741.681,20	0,33%
MULTINER	FIP	269.049.248,83	4,65%	153.784.099,11	2,89%
ETB 2ª EMISSÃO	FIP	79.798.930,56	1,38%	79.868.355,85	1,50%
FIP BIO ENERGIA	FIP	188.030.619,72	3,25%	99.404.594,35	1,87%
RN INDÚSTRIA NAVAL	FIP	67.115.955,07	1,16%	26.986.831,04	0,51%
<b>E. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>		<b>348.018.132,91</b>	<b>6,01%</b>	<b>313.179.798,69</b>	<b>5,88%</b>
BR SOVERING	FIDE	348.018.132,91	6,01%	313.179.798,69	5,88%
<b>F. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>256.633.621,37</b>	<b>4,43%</b>	<b>73.879.642,04</b>	<b>1,39%</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>194.906.166,00</b>	<b>3,37%</b>		
Terreno - CAJAMAR		23.671.168,92	0,41%		
Imóveis em Construção		171.234.997,08	2,96%		
<b>OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>11.785.445,46</b>	<b>0,20%</b>	<b>11.936.895,72</b>	<b>0,22%</b>
Terreno - FINORTE		3.670.235,00	0,06%	3.670.235,00	0,07%

continua na página seguinte...

Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	2012	%	2011	%
Edificação - FINORTE	8.115.210,46	0,14%	8.266.660,72	0,16%
<b>Direitos em Aliações de Investimentos Imobiliários</b>	<b>49.942.009,91</b>	<b>0,86%</b>	<b>61.939.832,15</b>	<b>1,16%</b>
Ed. Postalís - Vigor	-		2.385.073,25	0,04%
Ed. Varig - Victória	5.588.000,00	0,10%	8.636.000,00	0,16%
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos	4.900.000,00	0,08%	5.512.500,00	0,10%
Ed. Aron Birmann 20 - GTS	19.933.333,25	0,34%	22.533.333,28	0,42%
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos	8.442.000,00	0,15%	10.059.750,00	0,19%
Hot Springs - Bluepoint	1.418.676,66	0,02%	2.049.175,62	0,04%
RB1 19º andar - Herfam Sociedade Patrimonial	9.660.000,00	0,17%	10.764.000,00	0,20%
Aluguel a Receber	-		2.914,17	0,00%
<b>G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>688.390.682,63</b>	<b>11,89%</b>	<b>617.206.657,10</b>	<b>11,60%</b>
EMPRÉSTIMOS	688.390.682,63	11,89%	617.206.657,10	11,60%
<b>H. DEPÓSITO JUDICIAL</b>	<b>3.920.743,83</b>	<b>0,07%</b>	<b>3.640.724,06</b>	<b>0,07%</b>
<b>I. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO</b>	<b>-86.618.955,00</b>	<b>-1,50%</b>	<b>-8.684.999,43</b>	<b>-0,16%</b>

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC Serengeti	BNY Mellon	1.283.705.762,24	22,18%
FI Mellon Cash	BNY Mellon	20.651.399,99	0,36%
FIDC CESP IV	BRAM Bradesco Asset	34.941.668,50	0,60%
FIDC Trendbank	Banco Petra S.A.	25.264.129,46	0,44%
FIDC GP AETATIS II	GP Investimentos	19.720.630,92	0,34%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	17.869.866,56	0,31%
FIDC MULTI-ITÁLIA	BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	32.168.433,88	0,56%
FIDE BNY MELLON Dívida Externa	BNY Mellon	348.018.132,91	6,01%
FIP Atlântica Saúde	Atlântica Administradora de Recursos	459,72	0,00%
FIP BR Educacional	BR Educacional Gestora	74.672.011,00	1,29%
FIP BRB Corumbá	BRB	48.965.887,51	0,85%
FIP BRZ Participações	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	31.467.240,00	0,54%
FIP BIO ENERGIA	ASM Administradora de Recursos S/A	188.030.619,72	3,25%
FIP Energia PCH	Globalbank Asset Management Ltda	194.990.690,25	3,37%
FIP Florestas do Brasil	Claritas	46.881.367,97	0,81%
FIP Gov Gestão II	Governança & Gestão Investimentos Ltda	11.947.501,17	0,21%
FIP Governança e Gestão	Governança e Gestão	19.471.320,36	0,34%

continua na página seguinte...

## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIP Multiner	Vitória Asset	269.049.248,83	4,65%
FIP TAG	BNY Mellon	21.453.817,14	0,37%
FIP ETB (Marcopolo)	BNY Mellon	263.986.592,96	4,56%
FIP EISA	NOVA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	154.276.725,62	2,67%
FIP GAMMA	PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A	43.430.913,30	0,75%
FIP RN Industria Naval	BNY Mellon	67.115.955,07	1,16%
FIRF Carajás	BNY Mellon	74.657.157,29	1,29%
FMIEE Empreendedor Brasil	GP Adm de Recursos	9.056.749,92	0,16%
FMIEE Jardim Botânico VC	Jardim Botânico Partners	15.745.165,71	0,27%

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	% Mês	% Acumulado Ano
A. RENDA FIXA	1,40%	4,35%
B. RENDA VARIÁVEL	1,30%	15,15%
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,01%	9,63%
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-2,74%	11,10%
E. IMÓVEIS	-0,33%	-1,41%
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,82%	13,77%
<b>PATRIMONIAL</b>	<b>0,92%</b>	<b>7,11%</b>
<b>META ATUARIAL:</b>	<b>1,23%</b>	<b>12,57%</b>

## CUSTOS COM A GESTÃO DO PLANO BD

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
<b>A. GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>7.700.940,42</b>	<b>10.054.435,63</b>	<b>17.755.376,05</b>
Pessoal e Encargos	4.968.965,67	5.396.191,66	10.365.157,33
Serviço de Terceiros	2.295.491,46	3.939.849,20	6.235.340,67
Serviços de Atuária	552.107,10	519.615,72	1.071.722,81
Consultoria Jurídica	294.138,40	1.119.789,31	1.413.927,72
Gestão e Planejamento Estratégico	170.350,84	534.193,46	704.544,30
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	31.903,24	102.612,14	134.515,38
Despesas Gerais(1)	441.109,30	797.216,05	1.238.325,34
Outras Despesas Serviços de Terceiros	805.882,59	866.422,53	1.672.305,12
Outras Despesas	46.298,44	122.207,35	168.505,79
Encargos Diversos	46.298,44	122.207,35	168.505,79
Treinamentos/Congressos e Seminários	81.069,19	194.836,82	275.906,00
Viagens e Estadias	162.667,45	258.646,79	421.314,24

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
Depreciação	146.448,20	142.703,82	289.152,02
<b>B. GESTÃO DE INVESTIMENTO</b>	<b>7.064.409,57</b>	<b>9.126.682,68</b>	<b>16.191.092,26</b>
Pessoal e Encargos	3.319.406,45	3.774.641,98	7.094.048,43
Serviço de Terceiros	2.062.042,78	3.549.495,34	5.611.538,11
Consultoria Jurídica	226.862,38	852.254,99	1.079.117,36
Gestão e Planejamento Estratégico	104.986,00	256.829,31	361.815,31
Honorários Advocaciais (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	24.497,52	78.188,06	102.685,58
Despesas Gerais (1)	473.379,32	705.696,35	1.179.075,67
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.232.317,57	1.656.526,63	2.888.844,20
Outras Despesas	12.539,41	1.204,38	13.743,78
Encargos Diversos	12.539,41	1.204,38	13.743,78
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	1.353.304,58	1.333.036,66	2.686.341,25
Treinamentos/Congressos e Seminários	62.183,07	148.229,03	210.412,10
Viagens e Estadias	147.634,55	217.064,78	364.699,33
Depreciação	107.298,74	103.010,51	210.309,25
<b>C. GESTÃO DAS CARTEIRAS TERCEIRIZADAS</b>	<b>3.256.784,95</b>	<b>2.862.582,61</b>	<b>6.119.367,56</b>
Taxa de Administração	3.028.630,95	2.761.489,03	5.790.119,98
Taxa de Custódia	90.809,83	93.648,57	184.458,40
Taxa de Corretagem	-	-	-
Auditoria	24.521,16	7.445,01	31.966,17
Taxa de Performance	112.823,01	-	112.823,01
<b>TOTAL</b>	<b>18.022.134,94</b>	<b>22.043.700,92</b>	<b>40.065.835,87</b>

(1) Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: POSTALPREV

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	2012	%	2011	%
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>1.663.339.291,28</b>	<b>100%</b>	<b>1.276.989.911,41</b>	<b>100%</b>
<b>A. DISPONÍVEL</b>	<b>534.325,34</b>	<b>0,03%</b>	<b>149.703,40</b>	<b>0,01%</b>
<b>B. RENDA FIXA</b>	<b>1.478.436.838,14</b>	<b>88,88%</b>	<b>1.146.948.987,85</b>	<b>89,82%</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>10.582.924,14</b>	<b>0,64%</b>	<b>16.276.813,17</b>	<b>1,27%</b>
<b>NOTAS DO TESOURO NACIONAL</b>	<b>10.582.924,14</b>	<b>0,64%</b>	<b>16.276.813,17</b>	<b>1,27%</b>
NTN-F	10.582.924,14	0,64%	16.276.813,17	1,27%
CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO	754.570,80	0,05%	10.043.614,29	0,79%
CELG	-		8.276.337,50	0,65%
GRUPO BRASIL PART	754.570,80	0,05%	1.767.276,79	0,14%
<b>CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO</b>	<b>110.705.529,29</b>	<b>6,66%</b>	<b>58.750.761,80</b>	<b>4,60%</b>

continua na página seguinte...

## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	2012	%	2011	%
MUDAR SPE MASTER	25.681.552,20	1,54%	22.337.453,40	1,75%
LAIMA PART LTDA	23.025.659,29	1,38%	21.193.964,30	1,66%
UNIESP	15.320.805,30	0,92%	15.219.344,10	1,19%
COMPACTA	18.520.667,99	1,11%	-	
QUINZE DE MAIO	28.156.844,51	1,69%	-	
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS</b>	<b>169.459,30</b>	<b>0,01%</b>	-	
LOJAS AMERICANAS	169.459,30	0,01%	-	
<b>CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>	<b>968.817,15</b>	<b>0,06%</b>	-	
BANCO SANTANDER	968.817,15	0,06%	-	
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO RF</b>	<b>1.355.255.537,46</b>	<b>81,48%</b>	<b>1.061.877.798,59</b>	<b>83,15%</b>
MELLON CASH FIF	14.758.136,54	0,89%	20.067.601,08	1,57%
SÃO BENTO FIC FIM	1.164.667.994,29	70,02%	788.757.966,81	61,77%
RIO DOCE FIRF	85.128.374,77	5,12%	129.153.834,43	10,11%
BGN LIFE CREDITO CON	-	0,00%	332.614,49	0,03%
BC SUL VERAX MULTICR	-	0,00%	30.016.025,22	2,35%
TRENBANK	25.264.129,46	1,52%	25.376.301,48	1,99%
LAVORO II	18.441.785,11	1,11%	30.379.706,40	2,38%
FIDC SUL INVEST 3ª EMISSÃO	4.364.768,46	0,26%	3.913.840,15	0,31%
VALOR MULTISSETORIAL	1.595.462,11	0,10%	1.438.743,79	0,11%
FIDC SUL INVEST 2ª EMISSÃO	4.872.478,07	0,29%	4.255.791,79	0,33%
DULCINI	-	0,00%	3.456.758,22	0,27%
VALOR MULTISSETORIAL	328.000,27	0,02%	295.781,61	0,02%
BC SUL VERAX MULTIC	-	0,00%	5.323.722,41	0,42%
VALOR MULTISSETORIAL	661.615,91	0,04%	596.627,01	0,05%
BC SUL VERAX MULTIC	-	0,00%	15.922.071,21	1,25%
VALOR MULTISSETORIAL	2.970.778,84	0,18%	2.590.412,49	0,20%
MULTI-ITÁLIA	32.202.013,63	1,94%		
<b>C. RENDA VARIÁVEL</b>	<b>25.424.607,57</b>	<b>1,53%</b>	<b>25.436.106,88</b>	<b>1,99%</b>
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO	25.424.607,57	1,53%	25.436.106,88	1,99%
GALILEO	25.424.607,57	1,53%	25.436.106,88	1,99%
<b>D. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>159.571.208,67</b>	<b>9,59%</b>	<b>104.825.283,28</b>	<b>8,21%</b>
EMPRÉSTIMOS	159.571.208,67	9,59%	104.825.283,28	8,21%
<b>E. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO</b>	<b>-627.688,44</b>	<b>-0,04%</b>	<b>-370.170,00</b>	<b>-0,03%</b>

## GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC São Bento	BNY Mellon	1.164.667.994,29	70,02%
Mellon Cash	BNY Mellon	14.758.136,54	0,89%
FIDC TREND BANK	Banco Petra S.A.	25.264.129,46	1,52%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	18.441.785,11	1,11%
FIDC SUL INVEST 3ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	4.364.768,46	0,26%
FIDC SUL INVEST 2ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	4.872.478,07	0,29%
FIDC VALOR 2ª série	J&M Investimentos LTDA	1.595.462,11	0,10%
FIDC VALOR 3ª série	J&M Investimentos LTDA	328.000,27	0,02%
VALOR MULTISSETORIAL	J&M Investimentos LTDA	661.615,91	0,04%
VALOR MULTISSETORIAL	J&M Investimentos LTDA	2.970.778,84	0,18%
FIDC MULTI-ITÁLIA	BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	32.202.013,63	1,94%
RIO DOCE FI RF	BNY MELLON	85.128.374,77	5,12%

## RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	% no Mês	% Acumulado Ano
A. RENDA FIXA	0,67%	-3,42%
B. RENDA VARIÁVEL	1,30%	14,51%
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,84%	14,43%
<b>PATRIMONIAL</b>	<b>0,70%</b>	<b>-1,63%</b>
<b>META ATUARIAL:</b>	<b>1,23%</b>	<b>12,57%</b>

## CUSTOS COM A GESTÃO DO PLANO CV

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
<b>A. GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>9.015.449,46</b>	<b>12.176.420,87</b>	<b>21.191.870,33</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>5.962.361,44</b>	<b>6.505.514,92</b>	<b>12.467.876,36</b>
<b>Serviço de Terceiros</b>	<b>2.502.358,47</b>	<b>4.762.869,80</b>	<b>7.265.228,26</b>
Serviços de Atuária	302.952,97	437.934,05	740.887,03
Consultoria Jurídica	371.071,95	1.416.710,65	1.787.782,59
Gestão e Planejamento Estratégico	214.931,17	672.750,61	887.681,78
Honorários Advocaticios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	40.254,73	129.967,18	170.221,91
Despesas Gerais(1)	556.532,45	1.007.720,87	1.564.253,33
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.016.615,19	1.097.786,43	2.114.401,62
<b>Outras Despesas</b>	<b>58.421,55</b>	<b>154.910,26</b>	<b>213.331,81</b>
Encargos Diversos	58.421,55	154.910,26	213.331,81

continuação da página anterior...



## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>102.251,86</b>	<b>245.941,95</b>	<b>348.193,82</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>205.226,93</b>	<b>326.832,31</b>	<b>532.059,24</b>
<b>Depreciação</b>	<b>184.829,22</b>	<b>180.351,62</b>	<b>365.180,84</b>
<b>B. GESTÃO DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.840.324,33</b>	<b>2.473.059,91</b>	<b>4.313.384,23</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>870.168,99</b>	<b>1.024.320,77</b>	<b>1.894.489,76</b>
<b>Serviço de Terceiros</b>	<b>527.449,01</b>	<b>959.192,67</b>	<b>1.486.641,69</b>
Consultoria Jurídica	59.327,67	234.816,65	294.144,33
Gestão e Planejamento Estratégico	27.501,74	70.756,20	98.257,94
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	6.427,40	21.489,03	27.916,43
Despesas Gerais(1)	111.361,28	178.659,51	290.020,79
Outras Despesas Serviços de Terceiros	322.830,91	453.471,28	776.302,19
<b>Outras Despesas</b>	<b>3.274,67</b>	<b>330,24</b>	<b>3.604,92</b>
Encargos Diversos	3.274,67	330,24	3.604,92
<b>Serviço de Custódia/Administração Fiduciária</b>	<b>356.290,33</b>	<b>361.587,00</b>	<b>717.877,32</b>
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>16.312,91</b>	<b>40.628,07</b>	<b>56.940,98</b>
<b>Viagens e Estadias</b>	<b>38.731,43</b>	<b>59.063,33</b>	<b>97.794,76</b>
<b>Depreciação</b>	<b>28.096,98</b>	<b>27.937,83</b>	<b>56.034,81</b>
<b>C. GESTÃO DAS CARTEIRAS TERCEIRIZADAS</b>	<b>5.956.520,90</b>	<b>1.572.966,29</b>	<b>7.529.487,19</b>
Taxa de Administração	1.643.026,48	1.471.860,15	3.114.886,63
Taxa de Custódia	40.989,68	24.619,42	65.609,10
Taxa de Corretagem	193,34	-	193,34
Auditoria	7.783,03	274,90	8.057,93
Taxa de Performance	4.264.528,37	76.211,82	4.340.740,19
<b>TOTAL</b>	<b>16.812.294,68</b>	<b>16.222.447,07</b>	<b>33.034.741,75</b>

(1) Nas Despesas Gerais estão inclusos os gastos com Eleições, Aluguel do Edifício Sede e TAFIC.

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO: PGA

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>		<b>145.965.672,66</b>	<b>100%</b>	<b>107.532.329,29</b>	<b>100%</b>
<b>A. DISPONÍVEL</b>		<b>25.221,83</b>	<b>0,02%</b>	<b>17.029,50</b>	<b>0,02%</b>
<b>B. RENDA FIXA</b>		<b>145.940.450,83</b>	<b>99,98%</b>	<b>107.515.299,79</b>	<b>99,98%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTO RF</b>		<b>145.940.450,83</b>	<b>99,98%</b>	<b>107.515.299,79</b>	<b>99,98%</b>
MELLON CASH FIF	CASH	41.362.510,90	28,34%	39.892.852,62	37,10%
SERENGETI	FIC	-		32.823.634,71	30,52%
SÃO BENTO	FIC	-		34.798.812,46	32,36%
CARAJAS FI RF	FIRF	57.518.441,13	39,41%	-	
RIO DOCE FIRF	FIRF	47.059.498,80	32,24%	-	
<b>C. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>

GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
MELLON CASH FIF	BNY Mellon	41.362.510,90	28,34%
CARAJAS FI RF	BNY Mellon	57.518.441,13	39,41%
RIO DOCE FIRF	BNY Mellon	47.059.498,80	32,24%

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	% no Mês	% Acumulada
A. RENDA FIXA	0,63%	3,34%
<b>PATRIMONIAL</b>	<b>0,63%</b>	<b>3,34%</b>
<b>META ATUARIAL:</b>	<b>1,23%</b>	<b>12,57%</b>

Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS**

PLANO: CONSOLIDADO

COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
<b>RECURSOS GARANTIDORES</b>		<b>7.596.699.430,56</b>	<b>100%</b>	<b>6.706.726.625,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>A. DISPONÍVEL</b>		<b>1.587.988,81</b>	<b>0,02%</b>	<b>844.614,53</b>	<b>0,01%</b>
<b>B. RENDA FIXA</b>		<b>4.677.287.612,40</b>	<b>61,57%</b>	<b>4.430.668.239,58</b>	<b>66,06%</b>
<b>TÍTULOS DO GOVERNO FEDERAL</b>		<b>43.502.060,09</b>	<b>0,57%</b>	<b>52.245.412,29</b>	<b>0,78%</b>
NOTAS DO TESOURO NACIONAL		43.502.060,09	0,57%	52.245.412,29	0,78%
NTN-C		25.950.163,79	0,34%	23.781.614,36	0,35%
NTN-F		17.551.896,30	0,23%	28.463.797,93	0,42%
<b>CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO</b>		<b>623.758.502,11</b>	<b>8,21%</b>	<b>680.633.652,77</b>	<b>10,15%</b>
CONCEPA S/A	CCB	8.467.923,62	0,11%	15.726.974,20	0,23%
SANASA S.A	CCB	-		39.175.934,92	0,58%
CASAN	CCB	139.706.788,64	1,84%	125.755.699,42	1,88%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB	23.077.577,91	0,30%	25.749.581,69	0,38%
RAESA RIO AMAZONAS	CCB-F	133.310.343,09	1,75%	127.617.481,31	1,90%
CIA ÁGUAS DE ITAPEMA	CCB-F	56.142.693,72	0,74%	56.010.540,83	0,84%
INVESTMINAS S.A.	CCB-F	99.260.382,76	1,31%	84.344.660,35	1,26%
PHARLAB IND FARM S.A	CCB-F	18.953.863,57	0,25%	22.876.298,06	0,34%
NEW ENERGY S/A	CCB-F	134.808.301,74	1,77%	125.577.658,39	1,87%
GPC PARTICIPAÇÕES	CCB-F	9.276.056,26	0,12%	10.582.356,27	0,16%
CELG1	CCB-F	-		7.954.435,44	0,12%
EMBRAPACK EMBALAGENS	CCB-L	-		29.218.417,60	0,44%
CELG	CCB-F	-		8.276.337,50	0,12%
GRUPO BRASIL PART	CCB-F	754.570,80	0,01%	1.767.276,79	0,03%
<b>CERTIFICADO DE CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>23.614.610,75</b>	<b>0,35%</b>
CELG	CCCBF	-		23.614.610,75	0,35%
<b>CERTIFICADO DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO</b>		<b>674.813.340,77</b>	<b>8,88%</b>	<b>561.900.616,95</b>	<b>8,38%</b>
CESPP - UNIESP	CCI	47.068.280,98	0,62%	45.762.290,71	0,68%
MANCHESTER SPE LTDA	CCI-F	23.568.185,96	0,31%	23.732.047,28	0,35%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	93.457.149,80	1,23%	82.348.783,90	1,23%
SOMOPAR	CCI-F	20.598.349,62	0,27%	22.151.480,61	0,33%
TUBRASIL SIFCO	CCI-F	40.147.697,53	0,53%	55.296.940,10	0,82%
TETTO HABITAÇÃO S.A	CCI-F	171.901.836,28	2,26%	153.275.596,10	2,29%
BOCATO PART E EMPREE	CCI-L	10.379.432,11	0,14%	12.109.599,42	0,18%
KARMANN GHIA LTDA	CCI-L	61.415.052,01	0,81%	22.171.165,47	0,33%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
MTTG EMPREEND E PART	CCI-L	45.474.874,92	0,60%	40.528.077,61	0,60%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	50.096.952,27	0,66%	45.773.873,95	0,68%
MUDAR SPE MASTER	CCI-F	25.681.552,20	0,34%	22.337.453,40	0,33%
LAIMA PART LTDA	CCI-L	23.025.659,29	0,30%	21.193.964,30	0,32%
UNIESP	CCI-L	15.320.805,30	0,20%	15.219.344,10	0,23%
COMPACTA	CCI-L	18.520.667,99	0,24%	-	
QUINZE DE MAIO	CCI-L	28.156.844,51	0,37%	-	
<b>CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO</b>		<b>52.023.045,81</b>	<b>0,68%</b>	<b>46.912.234,28</b>	<b>0,70%</b>
SANTANDER	CDB	51.054.228,66	0,67%	46.912.234,28	0,70%
BANCO SANTANDER	CDB	968.817,15	0,01%	-	
<b>CERTIFICADO DIREITOS CREDITÓRIOS AGRONEGÓCIO</b>		<b>43.510.074,39</b>	<b>0,57%</b>	<b>42.495.369,24</b>	<b>0,63%</b>
CEREAGRO S/A	CDCA	12.663.117,69	0,17%	12.965.514,08	0,19%
USINA CONTINENTAL SA	CDCA	29.667.557,97	0,39%	26.577.569,34	0,40%
PALMALI ALIMENTOS	CDCA-L	1.179.398,73	0,02%	2.952.285,82	0,04%
<b>CERTIFICADO DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>1.056.762,51</b>	<b>0,01%</b>	<b>3.224.169,79</b>	<b>0,05%</b>
BETA SECURIT	CRI	-		1.500.086,50	0,02%
CSA-CIA SECURI ATIVO	CRI	1.056.762,51	0,01%	1.724.083,29	0,03%
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS</b>		<b>176.179.623,07</b>	<b>2,32%</b>	<b>245.030.626,55</b>	<b>3,65%</b>
SANESALTO S.A.	DEBN	10.654.884,77	0,14%	10.203.906,18	0,15%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBN	23.844.866,13	0,31%	23.952.846,04	0,36%
ANDRADE GUTIERREZ	DEBN	-		10.047.011,44	0,15%
ELETROPAULO	DEBN	-		3.227.072,04	0,05%
CELPE	DEBN	-		4.557.024,63	0,07%
CFLCL	DEBN	8.189.212,02	0,11%	12.437.334,88	0,19%
IGUATEMI - SHOPPING	DEBN	998.169,36	0,01%	1.491.056,33	0,02%
TAM S/A	DEBN	-		346.248,26	0,01%
CANABRAVA ENERGETICA	DEBN	45.839.589,91	0,60%	41.874.784,16	0,62%
JHSF PARTICIPAÇÕES	DEBN	75.880.494,70	1,00%	71.886.130,17	1,07%
BNDES	DEBNI	-		51.843.159,92	0,77%
<b>VALOR A RECEBER CAMBUCI</b>	<b>DEBN</b>	<b>10.602.946,88</b>	<b>0,14%</b>	<b>13.164.052,50</b>	<b>0,20%</b>
LOJAS AMERICANAS	DEBN	169.459,30	0,00%	-	
<b>DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS (TIT. EMPRESAS)</b>		<b>52.269.166,52</b>	<b>0,69%</b>	<b>48.536.469,26</b>	<b>0,72%</b>
CEMIG	DEBNE	52.255.776,93	0,69%	48.524.046,93	0,72%
VALE DO RIO DOCE S/A	DEBNE	13.389,59	0,00%	12.422,33	0,00%
<b>FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA</b>		<b>3.010.175.037,13</b>	<b>39,62%</b>	<b>2.726.075.155,70</b>	<b>40,65%</b>
CASH	CASH	20.651.399,99	0,27%	20.319.268,95	0,30%
SERENGETI	FIC	1.283.705.762,24	16,90%	1.206.595.610,48	17,99%

continua na página seguinte...

## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
CARAJAS FI RF	FIRF	74.657.157,29	0,98%	129.139.955,10	1,93%
GP INVESTIMENTOS S/A	FIDC	19.720.630,92	0,26%	19.232.718,18	0,29%
CESP	FIDC	34.941.668,50	0,46%	41.670.102,25	0,62%
CREDIPAR INVESTIMENT	FIDC	-		4.359.531,51	0,07%
TREND BANK	FIDC	25.264.129,46	0,33%	25.376.301,48	0,38%
INDUSTRIA EXODUS I	FIDC	-		15.216.057,66	0,23%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-		30.016.025,22	0,45%
LAVORO II	FIDC	17.869.866,56	0,24%	29.437.567,46	0,44%
DULCINI	FIDC	-		3.456.758,22	0,05%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-		31.862.160,81	0,48%
MULTI - ITÁLIA	FIDC	32.168.433,88	0,42%	-	
MELLON CASH FIF	CASH	14.758.136,54	0,19%	20.067.601,08	0,30%
SÃO BENTO FIC FIM	FIC	1.164.667.994,29	15,33%	788.757.966,81	11,76%
RIO DOCE FIRF	FIRF	85.128.374,77	1,12%	129.153.834,43	1,93%
BGN LIFE CREDITO CON	FIDC	-	0,00%	332.614,49	0,00%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-	0,00%	30.016.025,22	0,45%
TREND BANK	FIDC	25.264.129,46	0,33%	25.376.301,48	0,38%
LAVORO II	FIDC	18.441.785,11	0,24%	30.379.706,40	0,45%
FIDC SUL INVEST 3ª EMISSÃO	FIDC	4.364.768,46	0,06%	3.913.840,15	0,06%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	1.595.462,11	0,02%	1.438.743,79	0,02%
FIDC SUL INVEST 2ª EMISSÃO	FIDC	4.872.478,07	0,06%	4.255.791,79	0,06%
DULCINI	FIDC	-	0,00%	3.456.758,22	0,05%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	328.000,27	0,00%	295.781,61	0,00%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-	0,00%	5.323.722,41	0,08%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	661.615,91	0,01%	596.627,01	0,01%
BC SUL VERAX MULTICR	FIDC	-	0,00%	15.922.071,21	0,24%
VALOR MULTISSETORIAL	FIDC	2.970.778,84	0,04%	2.590.412,49	0,04%
MULTI-ITÁLIA	FIDC	32.202.013,63	0,42%		
MELLON CASH FIF	CASH	41.362.510,90	0,54%	39.892.852,62	0,59%
SERENGETI	FIC	-		32.823.634,71	0,49%
SÃO BENTO	FIC	-		34.798.812,46	0,52%
CARAJAS FI RF	FIRF	57.518.441,13	0,76%	-	
RIO DOCE FIRF	FIRF	47.059.498,80	0,62%	-	
<b>C. RENDA VARIÁVEL</b>		<b>87.993.817,13</b>	<b>1,16%</b>	<b>87.424.283,99</b>	<b>1,30%</b>
<b>SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO</b>		<b>87.993.817,13</b>	<b>1,16%</b>	<b>87.424.283,99</b>	<b>1,30%</b>
GALILEO	SPE	50.849.215,15	0,67%	50.872.213,75	0,76%
CANABRAVA AGRÍCOLA	SPE	11.719.994,41	0,15%	11.115.963,36	0,17%
GALILEO	SPE	25.424.607,57	0,33%	25.436.106,88	0,38%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO		2012	%	2011	%
<b>D. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>1.460.542.266,25</b>	<b>19,23%</b>	<b>1.084.112.551,16</b>	<b>16,16%</b>
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EMPRESAS EMERGENTES</b>		<b>24.801.915,63</b>	<b>0,33%</b>	<b>26.153.196,16</b>	<b>0,39%</b>
EMPREENDEDOR BRASIL	FMIEE	9.056.749,92	0,12%	10.895.832,74	0,16%
JARDIM BOTÂNICO	FMIEE	15.745.165,71	0,21%	15.257.363,42	0,23%
<b>FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES</b>		<b>1.435.740.350,62</b>	<b>18,90%</b>	<b>1.057.959.355,00</b>	<b>15,77%</b>
BRZ ALL	FIP	31.467.240,00	0,41%	35.275.640,00	0,53%
ENERGIA PCH	FIP	194.990.690,25	2,57%	136.713.424,23	2,04%
EISA FIP	FIP	154.276.725,62	2,03%	133.805.520,27	2,00%
BR EDUCACIONAL	FIP	74.672.011,00	0,98%	36.767.830,32	0,55%
ETB	FIP	184.187.662,40	2,42%	184.347.906,18	2,75%
GAMMA	FIP	43.430.913,30	0,57%	43.466.383,20	0,65%
ATLANTICA SAÚDE	FIP	459,72	0,00%	16.983,46	0,00%
TAG	FIP	21.453.817,14	0,28%	21.462.053,52	0,32%
BRB CORUMBÁ	FIP	48.965.887,51	0,64%	43.738.333,14	0,65%
FLORESTAS DO BRASIL	FIP	46.881.367,97	0,62%	18.783.634,39	0,28%
GOV GEST INVEST II	FIP	11.947.501,17	0,16%	25.796.084,74	0,38%
GOV GEST INVEST LTDA	FIP	19.471.320,36	0,26%	17.741.681,20	0,26%
MULTINER	FIP	269.049.248,83	3,54%	153.784.099,11	2,29%
ETB 2ª EMISSÃO	FIP	79.798.930,56	1,05%	79.868.355,85	1,19%
FIP BIO ENERGIA	FIP	188.030.619,72	2,48%	99.404.594,35	1,48%
RN INDÚSTRIA NAVAL	FIP	67.115.955,07	0,88%	26.986.831,04	0,40%
<b>E. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>		<b>348.018.132,91</b>	<b>4,58%</b>	<b>313.179.798,69</b>	<b>4,67%</b>
BR SOVERING	FIDE	348.018.132,91	4,58%	313.179.798,69	4,67%
<b>F. INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>256.633.621,37</b>	<b>3,38%</b>	<b>73.879.642,04</b>	<b>1,10%</b>
<b>INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>194.906.166,00</b>	<b>2,57%</b>		
Terreno - CAJAMAR		23.671.168,92	0,31%		
Imóveis em Construção		171.234.997,08	2,25%		
<b>OUTROS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS</b>		<b>11.785.445,46</b>	<b>0,16%</b>	<b>11.936.895,72</b>	<b>0,18%</b>
Terreno - FINORTE		3.670.235,00	0,05%	3.670.235,00	0,05%
Edificação - FINORTE		8.115.210,46	0,11%	8.266.660,72	0,12%
<b>Direitos em Alienações de Investimentos Imobiliários</b>		<b>49.942.009,91</b>	<b>0,66%</b>	<b>61.939.832,15</b>	<b>0,92%</b>
Ed. Postalís - Vígor		-		2.385.073,25	0,04%
Ed. Varig - Victória		5.588.000,00	0,07%	8.636.000,00	0,13%
Ed. Birmann - Ponswinnecke Empreendimentos		4.900.000,00	0,06%	5.512.500,00	0,08%
Ed. Aron Birmann 20 - GTS		19.933.333,25	0,26%	22.533.333,28	0,34%
4º Andar Ed. RB1 - JC Investimentos		8.442.000,00	0,11%	10.059.750,00	0,15%
Hot Springs - Bluepoint		1.418.676,66	0,02%	2.049.175,62	0,03%

continua na página seguinte...

## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	2012	%	2011	%
RB1 19º andar - Herfam Sociedade Patrimonial	9.660.000,00	0,13%	10.764.000,00	0,16%
Aluguel a Receber	-		2.914,17	0,00%
Valores a pagar				
<b>G. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>847.961.891,30</b>	<b>11,16%</b>	<b>722.031.940,38</b>	<b>10,77%</b>
EMPRÉSTIMOS	847.961.891,30	10,99%	722.031.940,38	10,77%
<b>H. DEPÓSITO JUDICIAL</b>	<b>3.920.743,83</b>	<b>0,05%</b>	<b>3.640.724,06</b>	<b>0,05%</b>
<b>I. EXIGÍVEL DE INVESTIMENTO</b>	<b>-87.246.643,44</b>	<b>-1,15%</b>	<b>-9.055.169,43</b>	<b>-0,14%</b>

## GESTÃO TERCEIRIZADA

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC Serengeti	BNY Mellon	1.283.705.762,24	16,90%
FI Mellon Cash	BNY Mellon	20.651.399,99	0,27%
FIDC CESP IV	BRAM Bradesco Asset	34.941.668,50	0,46%
FIDC Trendbank	Banco Petra S.A.	25.264.129,46	0,33%
FIDC GP AETATIS II	GP Investimentos	19.720.630,92	0,26%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	17.869.866,56	0,24%
FIDC MULTI-ITÁLIA	BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	32.168.433,88	0,42%
FIDE BNY MELLON Dívida Externa	BNY Mellon	348.018.132,91	4,58%
FIP Atlântica Saúde	Atlântica Administradora de Recursos	459,72	0,00%
FIP BR Educacional	BR Educacional Gestora	74.672.011,00	0,98%
FIP BRB Corumbá	BRB	48.965.887,51	0,64%
FIP BRZ Participações	BRB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	31.467.240,00	0,41%
FIP BIO ENERGIA	ASM Administradora de Recursos S/A	188.030.619,72	2,48%
FIP Energia PCH	Globalbank Asset Management Ltda	194.990.690,25	2,57%
FIP Florestas do Brasil	Claritas	46.881.367,97	0,62%
FIP Gov Gestão II	Governança & Gestão Investimentos Ltda	11.947.501,17	0,16%
FIP Governança e Gestão	Governança e Gestão	19.471.320,36	0,26%
FIP Multiner	Vitória Asset	269.049.248,83	3,54%
FIP TAG	BNY Mellon	21.453.817,14	0,28%
FIP ETB (Marcopolo)	BNY Mellon	263.986.592,96	3,48%
FIP EISA	NOVA GESTÃO DE RECURSOS LTDA	154.276.725,62	2,03%
FIP GAMMA	PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A	43.430.913,30	0,57%
FIP RN Industria Naval	BNY Mellon	67.115.955,07	0,88%
FIRF Carajás	BNY Mellon	74.657.157,29	0,98%
FMIEE Empreendedor Brasil	GP Adm de Recursos	9.056.749,92	0,12%
FMIEE Jardim Botânico VC	Jardim Botânico Partners	15.745.165,71	0,21%

continua na página seguinte...

continuação da página anterior...

FUNDO DE INVESTIMENTO	GESTOR	VALOR DE MERCADO	% REC. GARANT.
FIC São Bento	BNY Mellon	1.164.667.994,29	15,33%
Mellon Cash	BNY Mellon	14.758.136,54	0,19%
FIDC TREND BANK	Banco Petra S.A.	25.264.129,46	0,33%
FIDC LAVORO II	PETRA PERSONAL TRADER CTVM S/A	18.441.785,11	0,24%
FIDC SUL INVEST 3ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	4.364.768,46	0,06%
FIDC SUL INVEST 2ª EMISSÃO	GRADUAL CTVM	4.872.478,07	0,06%
FIDC VALOR 2ª série	J&M Investimentos LTDA	1.595.462,11	0,02%
FIDC VALOR 3ª série	J&M Investimentos LTDA	328.000,27	0,00%
VALOR MULTISSETORIAL	J&M Investimentos LTDA	661.615,91	0,01%
VALOR MULTISSETORIAL	J&M Investimentos LTDA	2.970.778,84	0,04%
FIDC MULTI-ITÁLIA	BRL TRUST Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	32.202.013,63	0,42%
RIO DOCE FI RF	BNY MELLON	85.128.374,77	1,12%
MELLON CASH FIF	BNY Mellon	41.362.510,90	0,54%
CARAJAS FI RF	BNY Mellon	57.518.441,13	0,76%
RIO DOCE FIRF	BNY Mellon	47.059.498,80	0,62%

#### RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	TAXA INTERNA DE RETORNO - TIR	
	% no Mês	% Acumulada
A. RENDA FIXA	0,87%	1,67%
B. RENDA VARIÁVEL	1,30%	15,91%
C. INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1,01%	9,63%
D. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	-2,74%	11,10%
E. IMÓVEIS	-0,33%	-1,41%
F. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,82%	13,92%
<b>PATRIMONIAL</b>	<b>0,87%</b>	<b>5,10%</b>
<b>META ATUARIAL:</b>	<b>1,23%</b>	<b>12,57%</b>

#### CUSTOS COM A GESTÃO CONSOLIDADO

	1º Sem.	2º Sem.	Anual
<b>A. GESTÃO PREVIDENCIAL</b>	<b>16.716.389,88</b>	<b>22.230.856,50</b>	<b>38.947.246,38</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>10.931.327,11</b>	<b>11.901.706,58</b>	<b>22.833.033,69</b>
<b>Serviço de Terceiros</b>	<b>4.797.849,93</b>	<b>8.702.719,00</b>	<b>13.500.568,93</b>
Serviços de Atuária	855.060,07	957.549,77	1.812.609,84
Consultoria Jurídica	665.210,35	2.536.499,96	3.201.710,31
Gestão e Planejamento Estratégico	385.282,01	1.206.944,07	1.592.226,08

continua na página seguinte...



## Demonstrações Financeiras

continuação da página anterior...

	1º Sem.	2º Sem.	Annual
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	72.157,97	232.579,32	304.737,29
Despesas Gerais(1)	997.641,75	1.804.936,92	2.802.578,67
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.822.497,78	1.964.208,96	3.786.706,74
<b>Outras Despesas</b>	<b>104.719,99</b>	<b>277.117,61</b>	<b>381.837,60</b>
Encargos Diversos	104.719,99	277.117,61	381.837,60
Treinamentos/Congressos e Seminários	183.321,05	440.778,77	624.099,82
<b>Viagens e Estádias</b>	<b>367.894,38</b>	<b>585.479,10</b>	<b>953.373,48</b>
<b>Depreciação</b>	<b>331.277,42</b>	<b>323.055,44</b>	<b>654.332,86</b>
<b>B. GESTÃO DE INVESTIMENTO</b>	<b>8.904.733,90</b>	<b>11.599.742,59</b>	<b>20.504.476,49</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>4.189.575,44</b>	<b>4.798.962,75</b>	<b>8.988.538,19</b>
<b>Serviço de Terceiros</b>	<b>2.589.491,79</b>	<b>4.508.688,01</b>	<b>7.098.179,80</b>
Consultoria Jurídica	286.190,05	1.087.071,64	1.373.261,69
Gestão e Planejamento Estratégico	132.487,74	327.585,51	460.073,25
Honorários Advocatícios (Custas Judiciais/Emolumentos Cartoriais)	30.924,92	99.677,09	130.602,01
Despesas Gerais(1)	584.740,60	884.355,86	1.469.096,46
Outras Despesas Serviços de Terceiros	1.555.148,48	2.109.997,91	3.665.146,39
<b>Outras Despesas</b>	<b>15.814,08</b>	<b>1.534,62</b>	<b>17.348,70</b>
Encargos Diversos	15.814,08	1.534,62	17.348,70
Serviço de Custódia/Administração Fiduciária	1.709.594,91	1.694.623,66	3.404.218,57
<b>Treinamentos/Congressos e Seminários</b>	<b>78.495,98</b>	<b>188.857,10</b>	<b>267.353,08</b>
<b>Viagens e Estádias</b>	<b>186.365,98</b>	<b>276.128,11</b>	<b>462.494,09</b>
<b>Depreciação</b>	<b>135.395,72</b>	<b>130.948,34</b>	<b>266.344,06</b>
<b>C. GESTÃO DAS CARTEIRAS TERCEIRIZADAS</b>	<b>9.213.305,85</b>	<b>4.435.548,90</b>	<b>13.648.854,75</b>
Taxa de Administração	4.671.657,43	4.233.349,18	8.905.006,61
Taxa de Custódia	131.799,51	118.267,99	250.067,50
Taxa de Corretagem	193,34	-	193,34
Auditoria	32.304,19	7.719,91	40.024,10
Taxa de Performance	4.377.351,38	76.211,82	4.453.563,20
<b>TOTAL</b>	<b>34.834.429,63</b>	<b>38.266.147,99</b>	<b>73.100.577,62</b>

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Conselheiros, aos Participantes e aos Administradores do Postalís - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos  
Brasília - DF

Examinamos as demonstrações financeiras do Postalís - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das obrigações atuariais dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras do Instituto. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a ava-

## Pareceres

liação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

### **Base para opinião com ressalvas**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.3, o Instituto possui registrado o montante de R\$ 1.623.611 mil referente a Créditos Privados e Depósitos, dos quais R\$ 217.377 mil estão representados por “Certificados de Créditos Imobiliários”, com lastro em contratos de financiamentos habitacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Entretanto, efetuamos confirmação direta do referido saldo com o administrador do FCVS e fomos informados de que os saldos não poderiam ser confirmados em função do andamento de processo judicial. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos referidos ativos em 31 de dezembro de 2012 e conseqüentemente, determinar se havia necessidade de ajustar esses valores, nessa data.

Os Fundos de investimentos “RN Indústria Naval Fundo de Investimentos em Participações” e “ETB Fundo de Investimento em Participações” estão registrados por R\$ 67.116 mil e R\$ 263.987 mil, respectivamente, tiveram suas cotas substancialmente valorizadas com base nos laudos a valores econômicos efetuados por empresas independentes especializadas tendo como datas-base os meses de março e junho de 2011, respectivamente. Adicionalmente, as informações contábeis de parte da composição do patrimônio do “Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado Serengeti Crédito Privado”, no montante de R\$ 347.709 mil, até a conclusão dos nossos trabalhos, não estavam disponíveis. Não nos

foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores atualizados desses investimentos em 31 de dezembro de 2012 e conseqüentemente, determinar se havia necessidade de ajustes em relação aos valores dos investimentos dos fundos, nessa data.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.11, os empréstimos e financiamentos a participantes estão registrados por R\$ 847.962 mil. A administração encontra-se em processo de reconciliação dos relatórios operacionais aos registros contábeis em 31 de dezembro de 2012 e aprimoramento dos respectivos controles e processos operacionais. Em função do atual estágio desse processo, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar esses valores, nessa data.

### **Opinião**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalvas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Postalís - Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **Ênfases**

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 9.1 às demonstrações financeiras, que descreve a utilização pelo Instituto, como parte de suas premissas atuariais para determinação

das provisões matemáticas do plano de Benefício Definido Saldado em 31 de dezembro de 2012, da taxa de juros de 6% ao ano, para a qual foi elaborado um estudo técnico que será revisado periodicamente visando à continua comprovação da aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

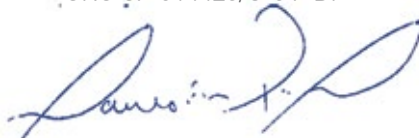
As demonstrações financeiras do Instituto foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.3.1, o Plano de Benefício Definido Saldado apre-

sentou provisão matemática a constituir registrada por R\$ 2.150.497 mil, representada por insuficiência da cobertura do custo do serviço passado e por déficit equacionado nos montantes de R\$ 1.165.474 mil e R\$ 985.023 mil, respectivamente. Adicionalmente, a patrocinadora está efetuando contribuições extraordinárias mensais ao Instituto, não contratadas, no sentido de reverter o desequilíbrio atuarial. Consequentemente, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012 não contemplam ajustes relativos à realização e à classificação dos ativos e passivos que poderiam ser requeridos no caso de descontinuidade das atividades. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Brasília, 26 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF



Marcelo Faria Pereira

Contador CRC RJ-077911/O-2 S-DF

## Pareceres

### PLANO PBD

CNPB nº 1981.0004-29

## PARECER ATUARIAL 31/12/2012

A Avaliação Atuarial do Plano de Benefício Definido do Postalís – PBD (CNPB nº 1981.0004-29), relativa ao encerramento do exercício 2012, foi realizada pela Globalprev considerando os dados cadastrais dos participantes ativos e assistidos e demais dados contábeis posicionados em 31 de dezembro de 2012.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pelo Postalís e os testes de consistência aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

### Contribuições dos Participantes e Patrocinadores

O saldamento do PBD foi aplicado em 01/03/2008, a todos os seus participantes ativos, que passaram a deter Benefícios Proporcionais Saldados (BPS) equivalentes aos direitos proporcionais acumulados até aquela data.

A partir do saldamento, cessaram as contribuições previdenciais normais dos participantes ativos e a contrapartida contributiva dos patrocinadores.

Em decorrência do déficit técnico apurado, de R\$ 985.023.234,72, equivalente a 14,56% das Provisões Matemáticas, está sendo instituída contribuição extraordinária para os patrocinadores e os participantes e assistidos, conforme consta do Plano de Custeio 2013.

O custeio administrativo corresponde a 10% (dez por cento) das contribuições normais devidas pelos assistidos e pelos patrocinadores.

### Bases Técnicas / Alteração de Hipóteses Atuariais

A Tábua de Mortalidade Geral foi alterada da AT-1983 para AT-2000 M&F, em função dos resultados obtidos no estudo encaminhado em 02/12/2011 (GPA111/2011-002).

A taxa de rotatividade foi alterada de 4,00% a.a. (quatro por cento) para 2,37% a.a. (dois inteiros e trinta e sete centésimos), implicando elevação dos compromissos do PBD.

A hipótese sobre inflação foi alterada de 5,47% a.a. para 5,35% a.a., produzindo impactos pouco significativos nas Provisões Matemáticas.

As hipóteses atuariais adotadas na presente avaliação atuarial foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Postalís em 13/12/2012.

### RESULTADOS

Os resultados verificados na Avaliação Atuarial do PBD refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 5.779.189.288,40, posicionada em 31/12/2012, demonstrado no quadro a seguir:

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 5.779.189.288,40
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 5.779.189.288,40
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 3.185.946.838,66
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 4.743.740.009,42
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 2.150.497.559,68
Serviço Passado	R\$ 1.165.474.324,96
Déficit Equacionado	R\$ 985.023.234,72

O resultado deficitário de R\$ 985.023.234,72 será equacionado paritariamente pelos patrocinadores e pelos participantes e assistidos, por meio de contribuições extraordinárias previstas no Plano de Custeio 2013.

### Rentabilidade dos Investimentos

Em 2012, a rentabilidade dos investimentos totalizou 7,11% (sete inteiros e onze centésimos por cento), ante a meta atuarial de 12,57% (doze inteiros e cinquenta e sete centésimos por cento).

O não atingimento da meta atuarial afetou os resultados do exercício, sendo o principal responsável pelo déficit acumulado.

Caso a rentabilidade se mantenha abaixo da meta atuarial será necessária a elevação das contribuições extraordinárias ora estabelecidas.

### Provisão Matemática a Constituir Serviço Passado - RTSA

A provisão matemática a constituir, relativa a RTSA, totaliza R\$ 1.165.474.324,96, em 31/12/2012.

Verifica-se que, até o momento, não houve a celebração de instrumento contratual específico para integralização da RTSA, conforme estabelece o subitem 11.1 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

## PLANO DE CUSTEIO 2013

O Plano de Custeio 2013, a ser aplicado entre abril/2013 e março/2014, apresenta as seguintes taxas:

PARTICIPANTES/PATROCINADORES	CONTRIBUIÇÃO	TAXA (%)
PARTICIPANTES PATROCINADOS	EXTRAORDINÁRIA*	3,94%
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS E VINCULADOS	EXTRAORDINÁRIA*	7,88%
ASSISTIDOS	NORMAL EXTRAORDINÁRIA*	9,00% 3,94%
PATROCINADORES (EM RELAÇÃO AOS PARTICIPANTES PATROCINADOS)	EXTRAORDINÁRIA**	3,94%
PATROCINADORES (EM RELAÇÃO AOS ASSISTIDOS)	NORMAL EXTRAORDINÁRIA	9,00% 3,94%
*INCIDENTE SOBRE OS VALORES DOS BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS SALDADOS		
** INCIDENTE SOBRE A SOMA DOS BENEFÍCIOS PROPORCIONAIS SALDADOS A CONCEDER		

Pareceres

## **CONCLUSÃO**

Os resultados da Avaliação Atuarial 2012

refletem fidedignamente a situação econômico-atuarial do PBD, existente em 31/12/2012. É o nosso parecer.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2013



Globalprev Atuarial - Consultoria Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda.  
Cristina Milagres Gomes da Silva  
Atuária - MIBA 1263

PLANO POSTALPREV  
CNPB Nº2002.0047-65

## PARECER ATUARIAL 31/12/2012

A Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios e de Custeio do Postalís - Plano Postalprev (CNPB nº 2002.0047-65), relativa ao encerramento do exercício 2012, foi realizada pela Globalprev considerando os dados cadastrais dos participantes ativos, dos assistidos e demais dados contábeis posicionados em 31 de dezembro de 2012.

Os dados cadastrais utilizados foram fornecidos pelo Postalís e os testes de consistência aplicados demonstraram serem suficientes para a realização da Avaliação Atuarial.

### **Contribuições dos Participantes e Patrocinadores**

O total das contribuições dos participantes ativos, assistidos e dos patrocinadores para o Postalprev corresponde a 9,22% (nove inteiros e vinte e dois centésimos por cento) da folha de salários de contribuição.

O valor do custeio administrativo corresponde a 0,83% (oitenta e três centésimos por cento) da folha de salários de contribuição, equivalente a 9% (nove por cento) das contribuições básicas vertidas ao Plano.

### **Bases Técnicas - Alterações de Hipóteses Atuariais**

A Tábua de Mortalidade Geral foi alterada de AT-1983 para AT-2000 M&F, em função dos resultados obtidos no estudo realizado em 02/12/2011.

As hipóteses sobre rotatividade e crescimento real de salários foram informadas ao Postalís pela ECT, por meio da Carta nº 1150/2012-VIGEP, de 11/12/2012.

A hipótese sobre rotatividade foi alterada de 4,0% a.a. para 4,74% a.a. e a hipótese sobre crescimento real de salários foi alterada de 3,19% a.a. para 2,89% a.a., implicando na redução dos compromissos com os benefícios de riscos sensíveis a essa alteração.

A hipótese sobre inflação foi alterada de 5,47% a.a. para 5,34% a.a., produzindo impactos pouco significativos nas Provisões Matemáticas.

Antecipando ao determinado pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012, a hipótese sobre a rentabilidade real dos investimentos foi reduzida para 5,5% ao ano.

A antecipação na redução da hipótese de rentabilidade é justificada, especialmente, pelos critérios aplicáveis ao cálculo das rendas vitalícias baseadas em saldos de contas individuais, de forma a evitar que os novos benefícios agravem o passivo de benefícios concedidos.

As Hipóteses Atuariais adotadas na presente avaliação atuarial foram aprovadas pelo Conselho Deliberativo do Postalís em 13/12/2012.

### **Redução do Custeio Administrativo**

O percentual do custeio administrativo foi



## Pareceres

reduzido de 9,00% (nove por cento) para 7,00% (sete por cento), resultando uma taxa específica administrativa de 0,317% (trezentos e dezessete milésimos por cento), contra 0,407% (quatrocentos e sete milésimos por cento) que seriam devidas se mantido o percentual de 9,00%.

Esta redução atenuou o impacto da instituição da contribuição extraordinária de 0,740% (setecentos e quarenta milésimos por cento) destinada ao equacionamento do déficit técnico apurado.

## RESULTADOS

Os resultados verificados na presente Avaliação Atuarial refletem uma Provisão Matemática Total de R\$ 1.736.470.500,04, posicionada em 31/12/2012:

PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	R\$ 1.736.470.500,04
PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.736.470.500,04
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	R\$ 49.655.830,90
BENEFÍCIOS A CONCEDER	R\$ 1.687.543.142,37
(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	R\$ 728.473,23
Déficit Equacionado	R\$ 728.473,23

As alterações das hipóteses atuariais, mencionadas no tópico anterior, resultaram impacto de R\$ 12.826.061,33 nas Provisões Matemáticas de benefícios concedidos e de benefícios de risco a conceder, que foi em grande parte compensado pelo superávit de R\$ 11.791.985,77 existente em novembro/2012.

Do valor remanescente (R\$ 1.034.075,66), R\$ 305.702,33 se referem aos benefícios de risco a conceder (benefícios definidos es-

truturados no regime de capitalização não programado), sendo este impacto atenuado pela reversão do fundo de cobertura de oscilação de riscos, no valor de R\$ 235.192,55.

O equacionamento da diferença (R\$ 70.509,78) se dará por meio de ajuste na contribuição destinada aos custos dos Benefícios de Risco (Contribuição Específica).

Os outros R\$ 728.473,23 se referem aos benefícios concedidos e serão equacionados por meio de contribuições extraordinárias dos patrocinadores e dos assistidos, de acordo com o Plano de Custeio 2013.

## Reversão do Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos

Em decorrência dos níveis de capitalização atuais, o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, criado para dar guarida aos benefícios de risco concedidos no início de vigência do Postalprev, no valor de R\$ 235.192,55, foi revertido em favor do custeio dos benefícios de risco a conceder.

## Rentabilidade dos Investimentos

Em 2012, a rentabilidade dos investimentos totalizou -1,63% (um inteiro e sessenta e três centésimos por cento negativos), ante a meta atuarial de 12,57% (doze inteiros e cinquenta e sete centésimos por cento).

Em função da modalidade Contribuição Variável na qual o Postalprev é estruturado, o resultado negativo dos investimentos, embora expressivo, não afetou significativamente o resultado apurado no exercício, sendo verificado, ao final do mês de novembro, superávit de R\$ 11.791.985,77.

Todavia, mesmo sem comprometer os resultados do Postalprev, a rentabilidade negativa afeta consideravelmente as acumulações nas contas individuais de participantes, reduzindo as metas de benefícios futuros.

Caso a rentabilidade se mantenha em patamares tão inferiores à meta atuarial, haverá tendência de significativa elevação das contribuições destinadas ao custeio dos benefícios de risco (contribuição específica).

Da mesma forma, se verificará elevado potencial de déficits nos benefícios concedidos, cujo equacionamento exigirá significativo aumento das contribuições extraordinárias ora estabelecidas.

Não bastasse, o rebaixamento da capitalização nas contas individuais poderá resultar em benefícios programados de valores insuficientes para atender as necessidades previdenciárias dos participantes e beneficiários.

## PLANO DE CUSTEIO 2013

O Plano de Custeio 2013, a ser aplicado entre abril/2013 e março/2014, apresenta as seguintes taxas:

PARTICIPANTES/PATROCINADORES	CONTRIBUIÇÃO	TAXA (%)
PARTICIPANTES PATROCINADOS	BÁSICA ESPECÍFICA - RISCO ESPECÍFICA - ADMINISTRATIVA	% escolhido 0,955% 7,000%
PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS	BÁSICA ESPECÍFICA - RISCO ESPECÍFICA - ADMINISTRATIVA	% escolhido 1,910% 7,000%
PARTICIPANTES VINCULADOS (EM BPD)	ESPECÍFICA - ADMINISTRATIVA	0,634%
ASSISTIDOS	ESPECÍFICA - ADMINISTRATIVA EXTRAORDINÁRIA	0,317% 0,740%
PATROCINADORES (EM RELAÇÃO AOS PARTICIPANTES PATROCINADOS)	REGULARES ESPECÍFICA - RISCO ESPECÍFICA - ADMINISTRATIVA	igual Básica 0,955% 7,000%
PATROCINADORES (EM RELAÇÃO AOS ASSISTIDOS)	ESPECÍFICA - ADMINISTRATIVA EXTRAORDINÁRIA	0,317% 0,740%

## CONCLUSÃO

Os resultados da Avaliação Atuarial 2012 refletem fidedignamente a situação econômico-atuarial do Postalprev, existente em 31/12/2012.

É o nosso parecer.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2013



Globalprev Atuarial - Consultoria Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda.  
Cristina Milagres Gomes da Silva  
Atuária - MIBA 1263

Pareceres

## PARECER DO CONSELHO FISCAL N° 003/2013

O Conselho Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalís), em cumprimento ao inciso II do Art. 55 do Estatuto do Instituto, examinou em sua 37ª Reunião Extraordinária, as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas pertinentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, bem como os Pareceres do Atuário emitidos pela GlobalPrev Atuarial e Assessoria Previdenciária Ltda, minuta do relatório e carta anexa da Auditoria Externa KPMG Auditores Independentes, recebidos pelas cartas, CT/PRE-026/2013 de 19 de fevereiro de 2013, e CT/PRE-042/2013-A de 26 de março de 2013, respectivamente, para emissão deste parecer, em cumprimento ao Anexo C, item 17 da alínea “i” da instrução MPS/SPC N° 34/2009, que integra a citada Ata.

O Conselho extrai do Balanço Patrimonial Consolidado o Déficit Técnico no exercício de 2012 de R\$ **580.643.544,20** (quinhentos e oitenta milhões, seiscentos e quarenta e três mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e vinte centavos). O Déficit Técnico consolidado acumulado é de R\$ **997.543.693,72** (novecentos e noventa e sete milhões, quinhentos e quarenta e três mil, seiscentos e noventa e três reais e setenta e dois centavos). O Plano BD apresentou Déficit Técnico no exercício de 2012 de R\$ **592.497.035,21** (quinhentos e noventa e dois milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, trinta e cinco reais e vinte e um centavos) e Déficit Técnico acumulado no valor de R\$ **985.023.234,72** (novecentos e oitenta e cinco milhões, vinte e três mil, duzentos e trinta e quatro reais e setenta e dois centavos). O Plano Postalprev apresentou Superávit Técnico no exercício de 2012 de R\$ **11.853.491,01** (onze milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e noven-

ta e um reais e um centavo) e Déficit Técnico acumulado de R\$ **728.473,23** (setecentos e vinte e oito mil, quatrocentos e setenta e três reais e vinte e três centavos).

Destaca-se do Parecer Atuarial da Globalprev que o Déficit apurado do Plano BD será equacionado a partir de 01/04/2013 com a instituição de contribuição extraordinária para os patrocinadores, participantes e assistidos de acordo com Plano de Custeio – 2013, o qual será anualmente revisado e atualizado, mediante avaliação atuarial.

Ressaltamos que a manutenção do plano BD depende de uma especial atenção na gestão dos recursos provenientes das atuais e novas contribuições extraordinárias que serão efetuadas para equalização do déficit, de modo que se obtenham resultados satisfatórios a curto, médio e longo prazo.

Transcrevemos a seguir parte do relatório dos auditores externos, KPMG Auditores Independentes, onde foi feita análise das Demonstrações Contábeis contemplando as seguintes ressalvas:

### Base para opinião com ressalvas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4.3, o Instituto possui registrado o montante de R\$ 1.623.611 mil referente a Créditos Privados e Depósitos, dos quais R\$ 217.377 mil estão representados por “Certificados de Créditos Imobiliários”, com lastro em contratos de financiamentos habitacionais do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Entretanto, efetuamos confirmação direta do referido saldo com o administrador do FCVS e

fomos informados de que os saldos não poderiam ser confirmados em função do andamento de processo judicial. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores contábeis dos referidos ativos em 31 de dezembro de 2012 e conseqüentemente, determinar se havia necessidade de ajustar esses valores, nessa data.

Os Fundos de investimentos “RN Indústria Naval Fundo de Investimentos em Participações” e “ETB Fundo de Investimento em Participações” estão registrados por R\$ 67.116 mil e R\$ 263.987 mil, respectivamente, tiveram suas cotas substancialmente valorizadas com base nos laudos a valores econômicos efetuados por empresas independentes especializadas tendo como datas-base os meses de março e junho de 2011, respectivamente. Adicionalmente, as informações contábeis de parte da composição do patrimônio do “Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado Serengeti Crédito Privado”, no montante de R\$ 347.709 mil, até a conclusão dos nossos trabalhos, não estavam disponíveis. Não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os valores atualizados desses investimentos em 31 de dezembro de 2012 e conseqüentemente, determinar se havia necessidade de ajustes em relação aos valores dos investimentos dos fundos, nessa data.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.11, os empréstimos e financiamentos a participantes estão registrados por R\$ 847.962 mil. A administração encontra-se em processo de reconciliação dos relatórios operacionais aos registros contábeis em 31 de dezembro de 2012 e aprimoramento dos respectivos controles e processos operacionais. Em função do atual estágio desse processo, não nos foi possível determinar se havia necessidade de

ajustar esses valores, nessa data...”

Com relação ao FCVS, em que pese a CAIXA não ter confirmado o saldo para a auditoria independente, este Conselho entende que as providências administrativas e judiciais foram adotadas pela alta Administração, conforme exposto na Nota Explicativa item 4.3.

O Conselho solicitou esclarecimentos à Direção do Instituto, formalizados por meio das cartas CT 07/2013-COF, CT 08/2013-COF e CT 09/2013-COF, e obteve como resposta através das cartas CT/PRE-044/2013, CT/PRE-045/2013 e CT/PRE-046/2013.

No que tange aos saldos dos fundos “RN Indústria Naval Fundo de Investimento em Participações” e “ETB Fundo de Investimento em Participações”, o Conselho foi informado pela Administração (CT/PRE-044/2013) que as reavaliações a valor de mercado pertinentes dos fundos estão em andamento, com prazo de conclusão para março de 2013, sendo as últimas avaliações realizadas em março e junho de 2011. Este Conselho recomenda, tão logo seja recebido o laudo de avaliação, a imediata regularização dos registros contábeis, de modo que estes possam refletir fielmente o valor justo dos ativos.

Mediante as insuficiências de evidências apontadas pela auditoria independente para a conclusão da análise referente ao “Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos Multimercado Serengeti Crédito Privado”, e sem a manifestação contrária da Diretoria Executiva (CT/PRE-046/2013), este Conselho, considerando ainda a relevância do montante envolvido, R\$ 347.709 mil, recomenda à Administração que seja feito um ajuste no cronograma de fechamento de balanço desses fundos, acompanhado dos

## Pareceres

respectivos relatórios de seus auditores, de modo que haja sintonia destes, com os prazos legais para encaminhamento de informações estabelecidos pelos órgãos reguladores.

Com relação à reconciliação da carteira de empréstimos e financiamentos, este Conselho recomenda que seja instituído prazo para conclusão das conciliações desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho.

O Instituto, em sua Nota Explicativa 6.3.1 aponta o saldo da RTSA em 31/12/2012 no montante de R\$ 1.165.474 mil, ante o saldo de R\$ 1.405.350 mil em 31/12/2011, em decorrência dos repasses efetuados pela Patrocinadora, até então sem contrato. Este Conselho reitera a solicitação das providências necessárias para a formalização do acordo, tendo em vista o prazo anteriormente estipulado pelo COF, qual seja: 31/12/2012, no

Relatório do Segundo Semestre de 2010 bem como o aviso de esgotamento de prazo, conforme ATA da 339ª reunião do COF de vinte e seis de novembro de 2012.

Assim, em atendimento ao artigo 55 do Estatuto da EFPC, a Resolução do CNPC 08/2011 e a IN/SPC 34/2009, este Conselho Fiscal, após analisar as Demonstrações Contábeis de 2012, consubstanciado pelas Notas Explicativas, pelo Parecer do Atuário sobre os Planos de Benefícios e no Relatório do Auditor Independente, recomenda ao Conselho Deliberativo a aprovação destas, exceto quanto aos efeitos advindos das respectivas ressalvas.

Salientamos que o relatório dos auditores independentes sob a forma definitiva somente será emitido por ocasião da aprovação das Demonstrações Contábeis por parte do Conselho Deliberativo.

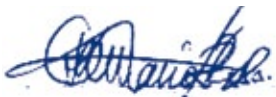
Brasília, DF, 26 de março de 2013.



Ângela Rosa da Silva  
Presidenta



Júlio Cesar Oliveira  
Membro Suplente



Antônio Alberto R. Barbosa  
Membro Efetivo



Reginaldo Chaves de Alcântara  
Membro Efetivo

## Manifestação do Conselho Deliberativo

### APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2012

O Conselho Deliberativo do Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - Postalís, em cumprimento ao disposto no artigo 39, inciso IV do Estatuto da Entidade e considerando: a manifestação da auditoria externa, KPMG Auditores Independentes, os Pareceres do Atuário responsável pelos Planos de Benefícios administrados pelo Postalís, GlobalPrev Consultores Associados, bem como o Parecer do Conselho Fiscal do Postalís, e, uma vez que os dados nos referidos pareceres refletem adequadamente a posição patrimonial do Instituto, com os votos contrários dos Conselheiros Marcos Antonio Costa e Tânia Munari, e os votos favoráveis dos Conselheiros Ernani Coelho, Manoel Cantoara, Manoel Santana e José Rivaldo conforme re-

comendação e ressalvas do Conselho Fiscal, APROVA, por maioria, as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31.12.2012, compostas por: Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidado); Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL (por Plano de Benefícios); Demonstração do Ativo Líquido – DAL (por Plano de Benefícios); Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada); Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por Plano de Benefícios); Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis; Parecer dos Auditores Independentes; Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios; Parecer do Conselho Fiscal.

Brasília, 26 de març o de 2013.



Ernani de Souza Coelho  
Presidente



Marcos Antonio da Silva Costa  
Conselheiro Efetivo



Manoel dos Santos O. Cantoara  
Conselheiro Efetivo



Tânia Regina Teixeira Munari  
Conselheira Efetiva



José Rivaldo da Silva  
Conselheiro Efetivo



Manoel Almida Santana  
Conselheiro Efetivo

# Expediente

Edição e Projeto Gráfico

Plus Interativa

plus@plusinterativa.com

Coordenação

Assessoria de Comunicação do Postalís

ass.comunicacao@postalis.com.br

## Ranking Abrapp

Volume de investimento - 14º lugar.

Número de participantes ativos e assistidos: 3º lugar.

## Composição dos Órgãos Estatutários

### DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela administração do Postalís, em conformidade com as políticas e diretrizes estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, a Diretoria-Executiva é integrada por quatro membros, indicados pela ECT e nomeados pelo Conselho Deliberativo, para um mandato de três anos.



#### DIRETOR-PRESIDENTE

### Antonio Carlos Conquista

Antonio Carlos Conquista é formado em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Estácio de Sá. Conquista foi funcionário do Banespa por 25 anos, onde exerceu várias funções. Em 2000 foi eleito Diretor Administrativo da Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo – CABESP, onde ficou até 2003. Seguindo sua trajetória no segmento de previdência, Conquista atuou na Petros – Fundação Petrobras de Seguridade Social, como chefe de Gabinete do então Presidente, de 2003 a 2007, e como Gerente Executivo de Administração no período de 2007 a 2009. No Período de 24/11/2009 a 05/11/2010, atuou como Diretor

Executivo na Fundação de Seguridade Social (GEAP). Exerceu o cargo de Secretário de Infraestrutura e Fomento do Ministério da Pesca e Aquicultura.



#### DIRETOR DE SEGURIDADE

### André Luís Carvalho da Motta e Silva

André Luís Carvalho da Motta e Silva, natural do Rio de Janeiro, é formado em Direito e Economia pela Pontifícia Universidade Católica - PUC-RIO. Ocupou diversos cargos de gestão junto ao Governo do Distrito Federal, entre os anos de 1999 e 2011. André Motta foi Secretário-Adjunto de Estado da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico, da Agência de Desenvolvimento Econômico e Comércio Exterior e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Distrito Federal, tendo respondido como titular da última em 2006. Na CODEPLAN - Companhia de Planejamento do

Distrito Federal foi Diretor Administrativo e Financeiro, Diretor de Parcerias e Projetos Estratégicos, tendo sido responsável pela contratação da primeira Parceria Público-Privada no âmbito do Governo do Distrito Federal. Ocupou ainda o cargo de Presidente da empresa. No período de junho de 2010 a janeiro de 2011, Motta exerceu o cargo de Diretor Administrativo do Banco de Brasília - BRB e foi Presidente do Conselho Fiscal da empresa Cartão BRB/SA. Nos últimos dois anos atuou como advogado.





## DIRETOR FINANCEIRO

### Ricardo Oliveira Azevedo

Administrador formado pela A.E.U.D.F – Associação de Ensino Unificado do Distrito Federal. Atua há 15 anos no Postalís onde desempenhou atividades como Técnico Administrativo e Analista de Investimentos, tendo participado de diversos cursos e seminários do setor. Destacou-se nas áreas de pesquisas econômico-financeiras, atualização de dados macroeconômicos, atualização de registros financeiros relativos aos diversos setores da economia, das empresas e instituições financeiras e, por último, gestão dos investimentos, consolidando sua carreira como Gerente de

Aplicações Patrimoniais a partir de 2008. Ocupou ainda a Assessoria da Diretoria Financeira, entre abril/2005 e dezembro/2007. Atualmente é membro da Comissão Técnica Nacional de Investimentos da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP e membro efetivo do Comitê de Investimentos do Postalís desde 2005.



## DIRETOR ADMINISTRATIVO

### Roberto Macedo de Siqueira Filho

Roberto Macedo nasceu em Brasília. Formou-se em Economia pela Universidade de Brasília – UNB (1988) e posteriormente em Direito pela Universidade do Distrito Federal – AEUDF (2003). Pós-Graduado em Direito Tributário pela FORTIUM (2007). Trabalhou no Banco de Brasília por mais de 10 anos tendo ocupado diversos cargos nas áreas administrativa, financeira e de processamento de dados. É sócio fundador de empresa Incorporadora em Brasília, estando licenciado de suas funções.

## CONSELHO DELIBERATIVO

É o órgão máximo do Instituto, responsável pela definição de sua política geral de administração e de seus planos de benefícios, integrado por seis membros efetivos e respectivos suplentes, sendo três nomeados pela patrocinadora e três eleitos pelos participantes, para um mandato de quatro anos.

## CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é o órgão de controle interno da instituição, composto por quatro membros efetivos e respectivos suplentes - dois dos quais indicados pela patrocinadora e dois eleitos pelos participantes com mandato de quatro anos.

### TITULARES

#### Membros Efetivos Indicados

Ernani de Souza Coelho – Presidente

Marcos Antonio da Silva Costa

Manoel dos Santos Cantoara

#### Membros Efetivos Eleitos

Tania Regina Teixeira Munari

José Rivaldo da Silva

Manoel Almeida Santana

### TITULARES

#### Membros Efetivos Indicados

Antonio Alberto Rodrigues Barbosa

Júlio Vicente Lopes

#### Membros Efetivos Eleitos

Ângela Rosa da Silva – Presidente

Reginaldo Chaves de Alcantara





Instituto de Seguridade Social do Correios e Telégrafos  
Setor Comercial Sul - Quadra 3 - Bloco A - n° 119  
Edifício POSTALIS - CEP: 70300-903 - Brasília, DF